

"Sede fortes e corajosos"

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal *do "Vem, Segue-Me"* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, Segue-Me"* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que uma ex-prostituta, um rio que se abriu por fé e uma pilha de pedras têm em comum — e o que Deus quer que você lembra sobre os três? A Dra. Camille Fronk Olson analisa os quatro primeiros capítulos de Josué, desde o improvável convênio de Raabe até as doze pedras retiradas do leito do rio Jordão, como um lembrete de que vale a pena lembrar do poder do Senhor.

Parte 2:

De um homem com uma espada fora de Jericó às cinco filhas que se apresentaram diante de Moisés e mudaram a lei da herança, a Dra. Camille Fronk Olson continua a examinar a renovação da aliança, a desobediência que custou caro a Acã, Calebe pedindo sua montanha e o desafio retumbante de Josué a uma nação.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Dra. Camille Fronk Olson
- 00:23 Hank recebe o Prêmio de Ensino Robert J. Matthew
- 3:12 Apresentação do convidado
- 5:05 Visão geral do Livro de Josué
- 8:49 Josué como sucessor de Moisés
- 15:35 Origem e qualificações de Josué
- 20:23 A missão que o Senhor confiou a Josué
- 28:18 O povo apoia Josué
- 31:59 Apresentação de Raabe
- 38:02 O testemunho de Raabe
- 45:11 Raabe, a prostituta – por que o título é importante
- 49:19 Aliança com Raabe
- 54:10 Atravessando o rio Jordão
- 58:52 Os sacerdotes entram na água
- 1:03:26 As doze pedras
- 1:07:53 Memoriais modernos
- 1:08:45 Fim da Parte 1 - Dra. Camille Fronk Olson

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Dra. Camille Fronk Olson
- 1:24 O capitão do exército do Senhor
- 5:53 A conquista de Jericó
- 11:42 O fio escarlate como imagem da Páscoa
- 14:37 A desobediência de Acã e suas consequências
- 20:32 A conquista de Ai
- 21:02 Calebe aos 85 anos: “Dá-me esta montanha”
- 24:24 O discurso do Presidente Kimball e a história do Dr. Olson
- 28:57 As filhas de Zelofeade têm nomes
- 36:13 O discurso de despedida de Josué
- 41:44 A lição de história do Senhor para Israel
- 44:44 O convênio do povo e após a morte de Josué
- 49:39 O legado de Josué comparado ao de Moisés
- 51:45 O discurso sarcástico do Élder Neal A. Maxwell
- 54:19 Testemunho
- 58:14 Fim da Parte 2 — Dra. Camille Fronk Olson

Referências:

"Manual 'Vem, e Segue-Me' — Josué 1–8; 23–24." Manual 'Vem, e Segue-Me' — 18 a 24 de maio. "Sê forte e corajoso", 1º de janeiro de 2026. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026/21?

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Escolham Hoje". Conferência Geral de outubro de 2018 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de outubro de 2018. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/choose-you-this-day?

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Busquem o conhecimento pela fé." Trecho de um discurso transmitido via satélite aos educadores do Sistema Educacional da Igreja, proferido em 3 de fevereiro de 2006 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de setembro de 2007. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2007/09/seek-learning-by-faith?

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Amanhã o Senhor Fará Maravilhas Entre Vocês." Conferência Geral de abril de 2016 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2016. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/04/tomorrow-the-lord-will-do-wonders-among-you?

Élder Neal A. Maxwell, assistente do Conselho dos Doze. "Por que não agora?" Conferência Geral de outubro de 1974 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1974. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1974/10/why-not-now?

Fisher, Amy H. "Raabe e a perpetuação da libertação." Raabe e a perpetuação da libertação | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/vol-25-no-1-2024/rahab-perpetuation-deliverance

Hauled, Brian M. e Ray L. Huntington. "Robert J. Matthews e seu trabalho com a Tradução de Joseph Smith." Robert J. Matthews e seu trabalho com a Tradução de Joseph Smith | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/vol-5-no-2-2004/robert-j-matthews-his-work-joseph-smith-translation

Hopkinson, Savannah. "'Fé inabalável': As histórias de 8 pioneiras das quais você nunca ouviu falar." Church News, 11 de janeiro de 2024. https://www.thechurchnews.com/2018/7/22/23221409/unwavering-faith-the-stories-of-8-female-pioneers-youve-never-heard-of/

Olson, Camille Fronk. "Mas se não for assim: Encontrando Deus em expectativas não atendidas e desvios indesejados." OLSON, CAMILLE FRONK | Deseret Book. Acessado em 11 de maio de 2026. https://www.deseretbook.com/product/PR00001364.html

Olson, Camille Fronk. “As Matriarcas: Administradoras das Bênçãos da Aliança de Deus.” As Matriarcas | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/creation-sinai/matriarchs

Olson, Camille Fronk. “Acreditamos e Temos Certeza.” Acreditamos e Temos Certeza | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/we-believe-are-sure

Olson, Camille Fronk. “Mulheres do Novo Testamento.” OLSON, CAMILLE FRONK | Deseret Book. Acessado em 11 de maio de 2026. https://www.deseretbook.com/product/P5122508.html

Olson, Camille Fronk. “Mulheres do Antigo Testamento.” OLSON, CAMILLE FRONK | Deseret Book. Acessado em 11 de maio de 2026. https://www.deseretbook.com/product/P4988479.html

Presidente Dallin H. Oaks, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Aproximando-se de Jesus Cristo.” Discursos da BYU (Universidade Brigham Young), 1º de maio de 2026. https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/coming-closer-to-jesus-christ/

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O poder do ímpeto espiritual.” Conferência Geral de abril de 2022 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de abril de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/47nelson?

Presidente Spencer W. Kimball, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “‘Dá-me esta montanha.’” Página inicial - Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1979. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1979/10/give-me-this-mountain?

Sandau, Jannalee. “Da Índia a Cedar City: A história pouco conhecida dessa mulher corajosa da Companhia de Carrinhos de Mão de Willie.” LDS Living, 19 de julho de 2023. https://www.ldsliving.com/from-india-to-cedar-city-the-lesser-known-story-of-this-brave-woman-in-the-willie-handcart-company/s/93144

Seely, David Rolph. “Templos no Oriente Próximo e em Israel.” Templos no Oriente Próximo e em Israel | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/bible-readers-history-ancient-world/temples-near-east-israel

Shannon, Thora Florence e Avram R. Shannon. “Modelos de maternidade: maternidade expansiva no Antigo Testamento.” Modelos de maternidade | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de maio de 2026. https://rsc.byu.edu/vol-23-no-1-2022/models-motherhood

Skinner, Andrew C. e D. Kelly Ogden. “Versículo por versículo, O Antigo Testamento, vols. 1 e 2.” OGDEN, D. KELLY; SKINNER, ANDREW C. | Deseret Book. Acessado em 11 de maio de

2026
https://www.deseretbook.com/product/5121112.html?srsltid=AfmBOooZRSmXdcqqJOOzK047_qBlw11X0hWRi2hEkUqxw6cW1_y7Kjq5

Informações biográficas:



Camille Fronk Olson foi professora associada na Universidade Brigham Young, lecionando Novo Testamento, Livro de Mórmon, as mulheres nas escrituras e A Pérola de Grande Valor. A irmã Olson nasceu em Tremonton, Utah. Ela serviu em uma missão de tempo integral para A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Toulouse, França. Ela é casada com Paul F. Olson. Antes da BYU, a irmã Olson lecionou no seminário e no instituto e foi reitora de alunos na LDS Business College. Ela possui doutorado em Sociologia do Oriente Médio, mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e bacharelado em educação. Suas áreas de especialização incluem famílias palestinas, as mulheres nas escrituras, a Igreja Cristã primitiva e estudos do Oriente Próximo. Algumas de suas áreas de pesquisa são o Novo Testamento, a doutrina geral da Igreja, a vida de Cristo e a cultura e história da Bíblia. A irmã Olson sabe ler em francês e hebraico bíblico.

Aviso de uso justo:

O *podcast "Follow Him", com Hank Smith e John Bytheway*, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, para fins de comentário e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de Responsabilidade de Direitos Autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Não são reivindicados direitos autorais.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast "Follow Him", com Hank Smith e John Bytheway,* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista do convidado e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dra. Camille Olson:	00:00:03	Eles não esperam até a água subir. A água não está subindo. Eles precisam colocar os pés na água, e com que frequência isso acontece conosco quando fazemos algo que o Senhor nos pediu para fazer? Parece assustador, mas Ele diz: “Molhem os pés. Confiem em mim. Testem-me e vejam se eu não faço o que lhes digo.”
Hank Smith:	00:00:29	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador santificado, que faz maravilhas entre nós, John Bytheway. John, eu estava lendo o livro de Josué e parei ali e pensei: “Esse é o John Bytheway”.
John Bytheway:	00:00:50	Não tenho isso nas minhas escrituras.
Hank Smith:	00:00:52	Estava ali na nota de rodapé.
John Bytheway:	00:00:53	Sim. Hoje, quero falar sobre o apresentador deste programa porque, há muito tempo, quando eu estava na Universidade Brigham Young, tive um professor chamado Robert J. Matthews. E Robert J. Matthews, talvez você não saiba disso, mas se já leu alguma coisa no Dicionário da Bíblia, provavelmente encontrou muitas referências a Robert J. Matthews nele. Um grande estudioso, um cara que trabalhava nos bastidores e que teve um enorme impacto na igreja. Sem ele, não existiria a JST como a conhecemos hoje. Enfim, Hank Smith recebeu o Prêmio de Ensino Robert J. Matthews. Hank, muito bem.
Hank Smith:	00:01:29	Uau. John, eu não sabia que você ia falar sobre isso. Obrigado. Fiquei genuinamente surpreso quando disseram meu nome no jantar. Engasguei no meu cheesecake. Sério mesmo. Não esperava por isso. Pergunte ao Phil Allred. Eu estava sentado ao lado dele. Fiquei ouvindo eles dizerem: “Esse professor é isso e aquilo, e esse professor é tão bom”. E pensei: “Bem, que coisa legal de se dizer. Quem será que é?”.

John Bytheway:	00:01:52	Nos velhos tempos, acho que foi em 97, participei num evento "Conheça sua religião" em Edmonton, Alberta, Canadá. Tive a oportunidade de dar carona para Robert J. Matthews do aeroporto até sua casa. Consegui conversar com ele por uma hora. Em algum momento da conversa, tocamos no assunto de Zelph, a história de Zelph na história da Igreja.
Hank Smith:	00:02:12	Como é de costume.
John Bytheway:	00:02:13	É, como sempre se faz. Ele disse que algumas pessoas não dão muito crédito a essa história, e sei lá, do jeito que minha cabeça funciona, eu disse: "Ah, então elas não têm nenhuma 'confiança Zelph'?" E ele caiu na gargalhada. No dia seguinte, eu estava na formação continuada onde trabalhava e ele ligou para o... John, o que foi que você disse no carro? Ah, você quer dizer sobre o Zelph, sobre a confiança no Zelph ou a autoestima do Zelph? E desde então, sempre que ele me via, adivinha como ele me chamava? Zelph.
Hank Smith:	00:02:42	Zelph. Isso é tão engraçado.
John Bytheway:	00:02:44	Eu era o Zelph para Robert J. Matthews.
Hank Smith:	00:02:46	Ah, isso é incrível. Eu seria qualquer coisa para o Robert J. Matthews.
John Bytheway:	00:02:51	Você acabou de ganhar o prêmio, Hank.
Hank Smith:	00:02:53	Sim. Bem...
John Bytheway:	00:02:53	Bom trabalho.
Hank Smith:	00:02:54	Vou ter que levar isso comigo quando o encontrar na próxima vida. Agora, John, acredito que nossa convidada conhecia pessoalmente Robert J. Matthews, então vamos apresentá-la. O nome dela é Dra. Camille Fronk Olson. Ela já esteve conosco antes e adoramos tê-la aqui. Camille, bem-vinda de volta ao followHIM.
Dra. Camille Olson:	00:03:12	Obrigada. Estou muito feliz por estar de volta.
Hank Smith:	00:03:15	Estamos felizes por você estar aqui. Bem, você deve ter sido uma professora muito jovem, mas acho que você cruzou o caminho do irmão Matthews.
Dra. Camille Olson:	00:03:24	Ah, sim. E, sabe, mesmo depois de ter deixado o cargo e se aposentado, ele tinha um escritório no nosso prédio e

continuava trabalhando. Ficava em frente ao meu escritório. Todos os dias, eu conversava com ele. Ele teve uma profunda influência sobre mim. Mesmo antes de eu vir para Universidade Brigham Young, quando eu lecionava no seminário, seus ensinamentos sobre, ele era um dos verdadeiros filhos de Deus enviados para um tempo como este.

Hank Smith: 00:03:54 É lindo. Lembro-me de uma vez, quando eu era um professor de seminário muito jovem, e ele estava dando uma palestra para todos nós. Ele estava falando sobre a tradução de Joseph Smith. Ele disse isso com sinceridade. Ele disse: "Não quero que pensem que sei muito mais do que vocês. Não sei." E eu pensei: "Sim, você sabe."

John Bytheway: 00:04:12 Sim, você sabe.

Hank Smith: 00:04:14 Mas era sincero. Ele era realmente assim tão humilde, bom até ao âmago. Obrigado, John. Obrigado por teres mencionado isso. Agora, John, vamos falar sobre o livro de Josué. O que te vem à cabeça? Já terminámos os cinco livros de Moisés. Na verdade, estamos a mudar de rumo agora.

John Bytheway: 00:04:31 É. Tem algumas histórias bem legais aqui. Sou meio peculiar, mas sublinhei porque pensei: "Uau, esse é um momento e o maná cessou no dia seguinte". Dá pra imaginar? Ei, espera aí. A gente meio que se acostumou com aquela comida de graça vinda do céu. Tem ótimas histórias aqui. Mas tô animado pra ver o que a Camille vai nos ensinar.

Hank Smith: 00:04:53 Interessante. É tipo um momento do capítulo seis de João. Chega. Camille, você vem lendo o livro de Josué, estudou-o a vida inteira. Tenho certeza de que acabou de revisá-lo. O que você quer fazer hoje?

Dra. Camille Olson: 00:05:05 João acabou de dizer que essas são histórias. Histórias que se concentram no período a partir de quando eles entram na terra prometida. Josué é o novo líder dos filhos de Israel. Eles estão entrando na terra prometida até a morte de Josué, que ocorre justamente nesses anos. É a conquista de Canaã. São os anos em que eles procuram lugares para morar. Ao entrarem na terra prometida, deve ter sido assustador pensar em chegar a uma terra já ocupada por muitas pessoas que seriam consideradas suas inimigas. Portanto, não devemos nos surpreender que o tema de Josué realmente se concentre muito nas alianças com o Senhor e na obediência. Que mensagem para nós hoje, se algum de nós sentir que o futuro parece assustador. As mensagens desses princípios ensinados sobre obediência e lealdade às alianças têm aplicação para nós hoje.

Hank Smith:	00:06:10	Se você alguma vez achar que tem um grande desafio pela frente, leia o livro de Josué, certo? Você pensa: “Acho que não consigo fazer isso. Quem vai ocupar o lugar de Moisés?” Agora, John, talvez tenhamos alguns ouvintes que não conheçam a Camille. Talvez tenham acabado de se juntar a nós neste ano. O que sabemos sobre ela? Nós dois a conhecemos pessoalmente. Na verdade, ela fez bastante por nós dois. O que nossos ouvintes precisam saber?
John Bytheway:	00:06:37	Estou dando uma olhada na seção de autores do livro Mulheres do Velho Testamento. Ela também escreveu Mulheres do Novo Testamento. Camille Fronk Olson serviu em uma missão de tempo integral em Toulouse, na França, sobre a qual já falamos porque minha filha estava lá. Antes de obter um mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e um doutorado em Sociologia do Oriente Médio. Ela foi reitora de alunos na LDS Business College, que agora se chama Ensign College. Ela foi professora associada de escrituras antigas na Universidade Brigham Young, serviu no Conselho Geral das Moças e no comitê de desenvolvimento curricular de professores da igreja. Sei que ela escreveu recentemente “Demais para carregar sozinho”, “EU, Maria e Marta” e outro livro, “Mas se Não”. Ela e seu marido, Paul, moram em Provo. Acredito que ela tenha sido a única professora do seminário na igreja por um tempo. Isso é verdade?
Dra. Camille Olson:	00:07:29	É verdade. Quando fui contratada, e nos primeiros anos depois disso, sim.
John Bytheway:	00:07:34	E ela é simplesmente incrível. Nós nos divertimos muito conversando. Quase nem ligamos o gravador. Estávamos nos divertindo demais conversando. Estamos muito felizes por ter você de volta. Camille, obrigado por se juntar a nós novamente.
Dra. Camille Olson:	00:07:44	Obrigada.
John Bytheway:	00:07:45	Estamos felizes por você estar aqui.
Hank Smith:	00:07:46	John, você deve ter notado que, quando recebemos alguns convidados aqui, como Ross Baron ou John Hilton, eles envelhecem. Camille-
John Bytheway:	00:07:55	A Camille não envelhece.
Hank Smith:	00:07:56	Tem algo acontecendo aqui. Isso é injusto. Seja lá o que você estiver fazendo, continue fazendo. Vamos dar uma olhada no Manual “Vem, e Segue-Me”. Esta é nossa única lição no livro de

Josué. Ela se chama “Sede Fortes e Corajosos”. Levou várias gerações, mas a promessa do Senhor estava prestes a se cumprir. Os filhos de Israel finalmente iriam herdar a terra prometida, mas em seu caminho estavam o rio Jordão, as muralhas de Jericó e um povo poderoso que havia rejeitado o Senhor. E eles teriam que enfrentar tudo isso sem seu amado líder, Moisés. A situação pode ter feito alguns israelitas se sentirem fracos e com medo, mas o Senhor disse: “Sede fortes e corajosos”. Que motivo tinham para serem corajosos? Não era por causa de sua própria força, nem mesmo da de Moisés ou Josué, mas porque “o Senhor teu Deus está contigo por onde quer que fores”. Quando temos nossos próprios rios para atravessar e muralhas para derrubar, coisas maravilhosas podem acontecer em nossa vida, pois o Senhor fará maravilhas entre nós. Quão maravilhoso é isso? Ok, Camille, com isso, como vamos abordar o livro de Josué?

Dra. Camille Olson: 00:09:05 Como você mencionou, este é o primeiro dos cinco livros de Moisés. Ele está agrupado com os livros históricos, de Josué até Segundo Reis. Abrange desde o momento em que eles ocupam a terra prometida até depois que os assírios conquistaram o reino do norte e, finalmente, os babilônios conquistaram o reino do sul, ou seja, até 586 a.C. Os historiadores que escreveram isso se concentram especialmente em como Jeová, o Deus dos hebreus, os está guiando e orientando. Portanto, é uma história religiosa e eles omitem muitos detalhes, talvez algumas coisas sobre as quais poderíamos ter dúvidas e que até podem parecer contraditórias, mas todo o foco deles parece ser mostrar que Deus cumpre suas promessas. As alianças são importantes e você verá esse fio condutor, creio eu, ao longo de todo o livro. Gostaria apenas de destacar alguns exemplos para contextualizar isso, o livro de Josué, e isso significa que quero voltar a Deuteronômio 32.

00:10:16 Esses três versículos resumem o que aconteceu antes disso no deserto. Adoro a forma como está escrito. Estou em Deuteronômio 32, começando pelo versículo 10. Ele, e isso se refere ao Senhor. E quando digo Senhor, na minha mente, estou fazendo isso da maneira como a Bíblia King James o imprimiu em nossas Bíblias, com letras maiúsculas, Senhor, que é Jeová. Ooh, posso dizer isso antes mesmo de começarmos, porque isso surge com tanta frequência. Estou a apreciar cada vez mais a sensibilidade dos primeiros israelitas em relação ao nome do Senhor, não o repetindo com demasiada frequência. Em vez de dizer o seu santo nome, colocando a palavra e a forma como o tradutor da Bíblia King James a escreveu, toda em maiúsculas, Senhor, em vez de dizer o seu nome. Aprendi a pensar mais nisso desde que o Presidente Nelson nos pediu para nos

concentrarmos no nome verdadeiro da Igreja e na maneira como pronuncio o nome Dele quando digo o nome da Igreja, para que não soe como qualquer tipo de repetição vã. Para mim, há uma reverência que envolve o que as pessoas sentiam em relação a esse nome, bem como à Sua pessoa.

Hank Smith: 00:11:39 Camille, acho que eu poderia fazer um trabalho melhor. Sei que poderia ajudar melhor meus filhos com isso, porque percebi que, quando terminamos as orações, isso quase se torna uma única palavra que eles dizem: “em-nome-de-Jesus-Cristo-amém”. É como se fosse esse som que eles fazem, quase como um “obrigado por isso”. Acho que posso parar com um dos meus filhos hoje à noite e dizer: “Vamos falar sobre isso rapidinho”. Não que eles tenham feito algo terrível, mas vamos lembrar que não estamos apenas encerrando uma frase aqui.

Dra. Camille Olson: 00:12:05 Eu ficaria interessada em saber, depois que você falar com eles sobre isso e enquanto eles refletem sobre o assunto e, então, pronunciam com esse pensamento em mente ao encerrarem a oração, se eles sentem alguma diferença. Pela minha experiência, acredito que sim.

Hank Smith: 00:12:22 Eu também acho. Eu sei que sim.

Dra. Camille Olson: 00:12:24 Ok. Aqui, versículo 10: “O Senhor o encontrou”, e se você observar o contexto, isso se refere a Israel, às tribos de Jacó, aos filhos de Jacó. O Senhor encontrou Israel em uma terra deserta e no deserto árido e uivante. Ele o guiou, o instruiu, o guardou como a menina dos seus olhos. Não é lindo? E como a águia agita o seu ninho, voa sobre os seus filhotes, estende as suas asas, os toma e os carrega nas suas asas. Assim, somente o Senhor o guiou e não havia nenhum deus estranho com ele. Esse é um resumo dos 40 anos. Agora, acho que, de certa forma, você poderia dizer que isso é uma simplificação exagerada do que aconteceu. Não foi tudo tão bonito assim, como vimos. Eles passaram por algumas lutas reais nesses 40 anos. Agora vamos para Josué, bem no final de Josué 21.

00:13:25 Este é o resumo da conquista de Canaã. Estamos chegando ao fim da vida de Josué. A ideia do que eles realizaram durante esse tempo, conforme este livro de Josué, versículo 43: “E o Senhor deu a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais, e eles a possuíram e nela habitaram.” No versículo 44, o Senhor lhes deu descanso em toda a terra, conforme tudo o que havia jurado a seus pais, e nenhum de seus inimigos resistiu diante deles. O Senhor entregou todos os seus inimigos nas mãos deles. A realidade é que isso realmente não acontece da maneira tão bela como é descrito até o rei Davi, certo? Vamos

ver isso. Na verdade, no final do último versículo de Josué 15:63, o último versículo, eles estão dividindo a terra, atribuindo-a às diferentes famílias dentro das tribos.

00:14:35 O versículo 63 diz: “E os jebuseus, os habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não puderam expulsá-los, mas os jebuseus habitam com os filhos de Judá em Jerusalém até hoje.” Vocês leram isso? Nem todo o povo foi expulso. E então você chega logo no capítulo 16, versículo 10, no final desse capítulo, e eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer, mas os cananeus habitam entre os efraimitas até hoje e servem sob tributo. Portanto, ainda há alguns cananeus lá. Depois, no capítulo 17, versículos 12 e 13, os filhos de Manassés não conseguiram expulsar os habitantes dessas cidades, mas os cananeus continuaram a habitar naquela terra. Contudo, quando os filhos de Israel se tornaram fortes, eles submeteram os cananeus a tributos, mas não os expulsaram completamente.

00:15:35 Você vê essa tensão entre, de certa forma, eles estarem dizendo que Deus os libertou. Ele fez tudo isso, mas, no final das contas, ainda veremos povos cananeus, os diferentes grupos que continuam morando ali. Os escritores querem que nos lembremos de que Deus está se lembrando deles e que Ele está no controle. Ele vê um panorama mais amplo do que eles são capazes de ver. Temos que conviver com essa tensão, porque não é assim que normalmente relatamos a história. Vamos dedicar um minuto para olhar para o homem, Josué, porque ele é a estrela. Números, capítulo 27, versículo 18: “E o Senhor disse a Moisés: ‘Toma Josué, filho de Num, um homem em quem está o Espírito, e impõe as tuas mãos sobre ele’”. Ele disse, versículo 19: “Ele impôs as mãos sobre ele e lhe deu a incumbência, conforme o Senhor ordenara por intermédio de Moisés”.

00:16:36 Versículo 20: “Pô-lo-ás em teu lugar, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeça.” Tudo isso foi decidido antes de Moisés partir. O que mais sabemos sobre Josué? Ele sabia como era a escravidão no Egito. Ele esteve lá para vivenciar isso. Ele testemunhou a divisão do Mar Vermelho. Ele atravessou aquele terreno seco seguindo Moisés. Ele estava entre aqueles que viram o Senhor no Monte Sinai, voltando a Êxodo 24, se você quiser revisar esses versículos a partir do versículo nove. Ele foi o líder militar que Moisés colocou no comando da defesa dos israelitas contra os amalequitas em Êxodo 17. E ele foi um dos 12 homens, um de cada tribo, que Moisés selecionou para espionar a terra logo após partirem do Monte Sinai. Se vocês se lembram dessa

história em Números 13, tenho certeza de que acabamos de discutir, mas lembrem-se de que este é o mesmo Josué.

00:17:44 10 dos 12 homens voltaram muito desanimados e deram um relato muito desanimador sobre Canaã. Lembrem-se de que eles disseram que era uma terra linda, como a terra do leite e do mel, mas, caramba, havia um povo assustador lá. Os anaquins, o povo de Anac, que são como gigantes, e nós somos como gafanhotos em comparação com eles. E eles têm essas cidades muradas; não há como conseguirmos vencer. Já dois homens, Josué, da tribo de Efraim, e Calebe, da tribo de Judá, disseram: "Não, não, não. Vamos subir imediatamente e tomar posse da terra deles, pois somos perfeitamente capazes de vencê-los." Mas o povo ficou com medo e optou por seguir os 10, e essa é a razão pela qual acabaram passando 40 anos vagando pelo deserto. Mas a consequência foi um : a Calebe e Josué foi dito que eles não apenas entrariam na terra prometida, mas receberiam uma herança de terra. Tudo isso faz parte do contexto de Josué. Não deveria ser, então, uma surpresa para nós quando o Senhor disse a Moisés: "Coloque as mãos sobre Josué e prepare-o diante do povo para ser o próximo líder".

Hank Smith: 00:19:03 Acho que todos na igreja já tiveram, talvez, um momento em que pensaram: "De quem vou tomar o lugar como bispo? Como presidente da Sociedade de Socorro? Não sou nem de longe tão incrível quanto eles."

Dra. Camille Olson: 00:19:15 Sim. E acho que uma coisa é sentir isso quando Moisés está bem ali, com as mãos sobre sua cabeça, dizendo isso a você. Mas como você se sente quando Moisés se foi? Quando chegamos ao capítulo um de Josué, é isso. Moisés se foi. Ele não está mais lá. Lá está você, Josué. E você pensa: "Ah, não". Adoro exatamente ali, no versículo um do capítulo um. O que lemos ali? O Senhor falou a Josué, filho de Num. O assistente de Moisés, era isso que ele tinha sido antes, e disse: começamos assim, o Senhor está falando diretamente com Josué. Percebemos que os versículos dois a nove são as instruções do Senhor para ele. Não sei se há algo tão difícil e quase impossível quanto pareceria ser o sucessor de Moisés. A única maneira de você achar que poderia continuar é se ouvisse algo assim do Senhor. Não consigo deixar de pensar no Presidente Oaks passando por algo muito semelhante ao que Josué está passando aqui.

Hank Smith: 00:20:32 Aposto que vocês dois sabem que o Presidente Oaks esteve na Universidade Brigham Young em fevereiro deste ano. Ele disse aos alunos: "Quero agradecer aos muitos amigos e membros

que oraram e expressaram apoio a mim em meu novo chamado". Quase dá para ouvir o Joshua. "As frequentes referências ao manto do ofício recaindo sobre mim sugeriram que eu começasse com algumas observações sobre o significado desse termo. A palavra manto é usada na Bíblia para descrever o manto do profeta Elias que desceu sobre Eliseu como um símbolo da passagem da autoridade profética. O termo manto entrou na história da Igreja restaurada em muitos relatos da reunião em Nauvoo sobre quem sucederia ao assassinado Joseph Smith. Muitos dos presentes registraram sua experiência de ver o manto de Joseph repousar sobre Brigham Young. Essas experiências assumiram muitas formas. Alguns tiveram visões, outros ouviram a voz de Joseph e muitos tiveram um sentimento, já que cada um de nós recebe revelação de maneira diferente."

00:21:30 Será que Josué falou sobre Moisés dessa maneira? Ele diz: "Quando Russell M. Nelson foi chamado como nosso profeta, tive uma experiência semelhante. Eu havia me sentado ao lado desse apóstolo nas reuniões do Quórum dos Doze por 34 anos. Mas quando o manto do profeta repousou sobre o presidente Nelson, senti que seus dons proféticos e de e o foram ampliados. Todos nós testemunhamos sua profunda liderança. Com a morte do Presidente Nelson, experimentei outro significado do manto. Para os observadores, ele simboliza uma transferência de autoridade do sacerdócio para a pessoa que recebe essa autoridade. É algo muito diferente e muito real. Poucos minutos depois de saber da morte de nosso presidente, senti o peso da responsabilidade repousar sobre mim, juntamente com impressões importantes sobre o que eu precisava fazer agora. Precisamos das orações uns dos outros. Sinto o efeito positivo de suas orações. Sou grato e amo vocês."

Dra. Camille Olson: 00:22:32 Isso é um paralelo perfeito com isto. Vejam estes versículos dois a nove. Não vemos o Senhor agindo exatamente da mesma maneira naquela época com Josué. Primeiro, Ele diz a ele no versículo dois: "Atravessa este rio Jordão com todo o povo e vai para a terra que eu lhes dou". Versículo três: "Amo todos os lugares que a planta do teu pé pisar; eu os dei a ti, como disse a Moisés". Quero dizer, toda esta terra, disse ele, eu prometi a vocês. Desde o deserto, e ele dá as dimensões no versículo quatro, o que teria significado muito mais para eles do que normalmente significa para nós. Depois, no versículo cinco: "Ninguém poderá resistir a ti durante todos os dias da tua vida. Assim como estive com Moisés, assim estarei contigo. Não te deixarei nem te abandonarei."

	00:23:28	Se qualquer outra pessoa dissesse: “Oh, Josué, você consegue fazer isso. Veja o que você já fez. Você é forte e é bom”, não acho que teria tanto significado. Tinha que vir do Senhor. Mas, vindo Dele, há força nisso. A próxima coisa que ele lhes diz, versículo seis: “Sê forte e corajoso.” Isso é repetido três vezes pelo Senhor. Depois veremos quem o diz pela quarta vez. Mas o Senhor diz isso três vezes. Ele disse: “Estarei contigo, mas isso não significa que será fácil.” Pois a este povo tu distribuirás como herança à terra que eu lhes jurei. Apenas sê forte e muito corajoso, para que possas cumprir e agir de acordo com a lei que Moisés, meu servo, te ordenou. Não te desvies nem para a direita nem para a esquerda, para que possas prosperar por onde quer que fores.
	00:24:29	A importância da obediência. Essas são coisas importantes. E há outro aspecto disso no versículo oito. O que ele lhe diz para fazer? Este livro da lei, que para nós seria equivalente às escrituras, todas as escrituras que temos. Mas para eles naquela época, o que tinham eram esses cinco primeiros livros de Moisés, o livro da lei, ou algo semelhante a isso. Este livro da lei não se apartará da tua boca, mas meditarás nele dia e noite. Para que observes e faças tudo o que nele está escrito, pois assim farás prosperar o teu caminho e terás bom sucesso. Medita nisso dia e noite, nessas escrituras, e eu te farei bem-sucedido, tornando-te próspero.
	00:25:24	Adoro pensar na prosperidade aqui da mesma forma que lemos sobre ela no Livro de Mórmon. Se guardares os meus mandamentos, prosperarás na terra; e se não guardares os meus mandamentos, serás separado da minha presença. O oposto de ser próspero é ser separado da presença Dele. Vou fazer com que sejas bem-sucedido. Ficarei contigo. Estarei em vossa presença. Farei com que sejam bem-sucedidos. E vejam o versículo nove: “Não temais, nem vos desanimeis”. Isso só é possível porque conhecem o Senhor.
Hank Smith:	00:25:59	Gostaria de perguntar a vocês dois sobre esta frase no versículo oito que li muitas vezes: “não saia da tua boca”. Vi algumas outras traduções sobre as quais gostaria de saber a opinião de vocês. Uma diz: “Nunca deixes de recitar esses ensinamentos”. Outra diz: “Certifica-te de que o livro da lei seja sempre lido em tua adoração”. E outra tradução diz: “Este conjunto de instruções não deve deixar de fazer parte de tuas conversas”. Essa é uma maneira diferente de entender que este livro não sairá da tua boca. É: nunca deixes de falar sobre isso.
Dra. Camille Olson:	00:26:37	Acho isso realmente muito bom. Pense nisso em nossos próprios cultos. Para mim, há uma diferença quando o que é

ensinado está fundamentado nas Escrituras. E você percebe que é profundo e abrangente o suficiente para que, não importa quantas vezes discutamos ou em que contexto seja ensinado, sempre haja coisas novas que pensamos, ouvimos ou descobrimos. É tão rico e tão universalmente aplicável. Não conheço nenhum outro escrito que se compare a ele.

Hank Smith: 00:27:15 Gostei muito do que você disse. O Senhor está repetindo: "Tenha bom ânimo". Eu mencionei "tenha bom ânimo"? Só mais uma vez. E fico imaginando se Josué está pensando: "Isso parece que vai ser assustador".

Dra. Camille Olson: 00:27:28 Sim. Só porque sabemos que o Senhor está conosco, Ele não nos enviou aqui para fazer coisas simples. Ele nos deu desafios desde o início porque estamos aprendendo a nos tornar como Ele. Isso não acontece por meio de uma vida fácil e despreocupada. Acontece quando somos colocados em situações em que precisamos depender Dele, porque sabemos que nossa força não é suficiente. Quando aprendemos a nos voltar para Ele, a nos apoiar Nele e a seguir em frente mesmo quando não conseguimos ver o próximo passo, é aí que crescemos. É aí que a santificação começa a acontecer dentro de nós. Nós mudamos, mudamos para sempre.

00:28:18 Ele sai daquela conversa com o Senhor e agora precisa encarar seu povo, e diz a eles: "Vamos atravessar. Preparem-se. Dentro de três dias, vamos atravessar." Versículo 16, o povo então responde. É essa a oportunidade que temos sempre que apoiamos um profeta, não é mesmo? Versículo 16, eles responderam a Josué, dizendo: 'Tudo o que nos ordenares, faremos. E para onde quer que nos enviares, iremos. Assim como ouvimos Moisés em todas as coisas, assim te ouviremos; somente que o Senhor teu Deus esteja contigo como esteve com Moisés.' Então dizem a Josué: 'Somente sê forte e corajoso.' Eles ecoam e estão quase dizendo: 'Vamos te ajudar. Estamos do teu lado. Vamos seguir-te. Guia-nos, sê forte. Lembra-te de confiar no Senhor e fazer o que o Senhor te pedir, e estaremos aqui para te apoiar. Deve ter sido um daqueles dias memoráveis para Josué, antes de atravessarem o rio Jordão, ouvir isso do povo. É assim que ele inicia o seu ministério, e eles ainda estão do lado leste do Jordão.

Hank Smith: 00:29:36 Um dos meus bons amigos se chama Lynn Bowler. Ele estava na reunião sacramental. Acho que ele fazia parte do Sumo Conselho, então estava no púlpito da minha ala, da nossa ala, sentado ao lado de outro sumo conselheiro, e eles anunciaram: "Ei, na próxima semana vamos substituir o bispo Norton, Ryan Norton". E esse outro conselheiro superior se inclina para o

meu amigo Lynn e diz: “Ah, você não odiaria ser o cara que tem que assumir o lugar do bispo Norton?” Meu amigo Lynn, que sabe que é ele, se inclina e diz: “É mesmo.”

John Bytheway: 00:30:18 Eu testifico que sim.

Hank Smith: 00:30:22 Você consegue. O Senhor está com você.

Dra. Camille Olson: 00:30:25 Você consegue. Na força do Senhor, tudo posso.

John Bytheway: 00:30:29 Nós vamos apoiar você no que o Senhor está pedindo que você faça, o que é algo grandioso.

Hank Smith: 00:30:33 Gostei da maneira como você disse isso. Estamos com você. Camille, que lindo que eles repetem a mensagem do Senhor de volta para ele.

John Bytheway: 00:30:40 Sim, isso é muito bom.

Hank Smith: 00:30:41 Ele está recebendo de cima e de baixo.

John Bytheway: 00:30:44 Joshua disse: “Já ouvi isso em algum lugar antes”.

Dra. Camille Olson: 00:30:47 Bem, meus amigos, esse é o capítulo um de Josué. É uma ótima introdução, mas há ótimas histórias pela frente. Adoro o capítulo dois. Moisés enviou dois homens para espionar Jericó, a cidade mais próxima de onde eles irão cruzar o rio Jordão. Não fica nada longe do rio Jordão. É um local incrível. Vocês já viram. É como um pequeno oásis nesse vasto deserto selvagem. Um jardim fértil, é chamada de Cidade das Palmeiras e você vê palmeiras por toda Jericó. É simplesmente lindo. É, portanto, também um local de grande importância estratégica militar. Os arqueólogos acreditam que esta possa ser uma das cidades mais antigas, com milhares e milhares de anos. E, na época de Josué, ela era cercada por uma muralha com aberturas ou por uma muralha dupla. Isso é uma fortificação extra para uma cidade. As muralhas tinham larguras diferentes e, às vezes, eles simplesmente preenchiam o espaço entre as duas com entulho, mas isso tornava muito mais difícil para um exército invasor conseguir passar.

00:31:59 Lemos aqui que Raabe, nossa protagonista do capítulo dois, morava na muralha. E também era muito comum que essas duas muralhas ficassem a vários metros de distância uma da outra e fossem divididas em diferentes domicílios para que as pessoas pudessem morar na muralha. Essas casas se tornavam parte das fortificações de uma cidade. Provavelmente era um

bairro de aluguel mais barato, um pouco mais perigoso quando se faz parte da fortificação. Mas lá está a nossa Jericó. Tudo o que lemos no final do versículo um é que eles chegaram à casa de uma prostituta chamada Raabe e se hospedaram lá. Acho que há pequenas pistas de que eles poderiam ter procurado outros lugares, porque a notícia já havia se espalhado. Há alguns israelitas na cidade. Alguém os viu indo para a casa de Raabe. Agora, acho que primeiro precisamos falar sobre Raabe, a prostituta. Eu cumpro meus deveres de mãe de segunda a terça-feira. Vou visitar minha mãe, que está com quase 99 anos, e estava lendo as escrituras dela, o livro de Josué, enquanto estava lá. E na margem, ao lado da casa da prostituta, ela havia escrito "estalajadeira". Tenho certeza de que houve alguma aula da escola dominical em algum momento dizendo: "Ah, ela não era uma prostituta. Ela era uma estalajadeira".

Hank Smith: 00:33:26 Ficamos desconfortáveis.

Dra. Camille Olson: 00:33:28 Estamos. Eu diria para parar com isso. Sabe de uma coisa? O nome Raabe significa "ampla", e não estamos falando de um termo pejorativo para uma mulher. Pense nisso: a expiação do Salvador não é ampla o suficiente para abranger qualquer pessoa que venha a Ele? Adoro o que está escrito em Moisés, capítulo 7:53: "Jesus Cristo, o Salvador Jeová, é a rocha que é tão ampla quanto a eternidade". Essa porta para Ele, a porta que leva ao nosso Salvador, é ampla o suficiente para que uma mulher com reputação de prostituta possa entrar. Essa história mostra isso. Acho interessante, e poderia me alongar demais sobre isso. É interessante que sabemos muito bem hoje que há muitos homens que não têm nenhum escrúpulo em usar o corpo das mulheres para seu próprio prazer . As mulheres são rotuladas com um título como "prostituta", e os homens não têm nenhum rótulo.

00:34:52 Não sabemos quais circunstâncias levaram Raabe a essa vida. Ela é chamada de prostituta toda vez que é mencionada, com uma exceção quando é apenas seu nome, mas em todas as outras vezes é Raabe, a prostituta. Acho que parte disso é para nos lembrar que o Senhor se importa com ela e que ela tem um lugar em seu reino se vier a ele. Descobrimos que Raabe tem a capacidade de ser tocada pelo Espírito. Então, vamos voltar um pouco. O que sabemos sobre ela? Ela é muito consciente em cuidar de sua família. Ela é a responsável por sua família e, lendo um pouco mais especificamente, como no versículo 13, vemos que ela tem pai, mãe, irmãos e irmãs, e é responsável por eles. Ela tem essa pousada, essa casa de hospedagem que administra. Ela tem linho no telhado. Talvez algum negócio com linho; dá para fazer roupas de linho com ele.

00:36:00 Dá para fazer cordas com linho. É um processo, mas acho que ela é muito trabalhadora e está fazendo tudo o que for preciso para cuidar da família. Quando os espiões chegam, o que é interessante é que não sabemos imediatamente, mas ela percebe que eles vão se meter em apuros, pois... Diz aqui, no versículo três: “E o rei de Jericó enviou esses homens a Raabe, dizendo: ‘Espere um minuto, temos que tirar esses espiões daqui’”. Um rei talvez seja um título um pouco grandioso para essa cidade. É como uma cidade-estado. Poderíamos chamá-lo de prefeito. Mas quando ela soube que eles estavam chegando, versículo quatro, ela escondeu os dois homens no telhado, entre o linho. Uma coisa que noto especialmente no Velho Testamento é que os homens são, na maioria das vezes, os líderes militares, os líderes políticos e os líderes da comunidade, mas as mulheres são, com frequência, as salvadoras e fazem isso, às vezes, de maneiras para as quais os homens não estão nem um pouco preparados.

00:37:08 De muitas maneiras, os homens não acham que as mulheres sejam tão inteligentes e, por isso, não estão preparados para serem enganados por elas. Pense em Sifra e Pua, as parteiras, que enganaram o Faraó. Pense em Tamar e Judá. Aqui, esses homens chegam, sem estar preparados para pensar que Raabe pudesse ser uma mulher um tanto esperta e enrolar eles, e ela faz isso. Eles nem piscam. Adoro a maneira como ela faz isso. Veja o versículo quatro. Ela diz: “Ah, é verdade. Veio até mim alguns homens, e não sei para onde foram. E aconteceu que, por volta da hora do fechamento do portão, que seria no final do dia, quando está escurecendo. Quando escureceu, os homens saíram; para onde foram, não sei. Persigam-nos depressa, pois ainda os alcançarão. Depressa, depressa. Eles simplesmente riram.

00:38:02 Talvez você consiga alcançá-los. Ah, tudo bem. Tudo bem. E lá vão eles. Assim que se foram, ela sobe ao telhado antes mesmo que os dois espiões possam pensar em dormir e diz: “Preciso falar com vocês. Já cuidamos deles. Agora quero falar de religião. Quero falar sobre Deus.” John e Hank fazem uma pausa aqui. Temos os versículos 9 a 13. Essa é a voz de Raabe. Não ouvimos a voz de uma mulher. É o testemunho dela. E reparem nas palavras, como ela começa. Ela disse: “Eu sei”. Essa é a palavra hebraica yada. É um conhecimento que vai além do conhecimento cognitivo, é algo mais profundo. Eu sei. Essa é Sariah, no Livro de Mórmon, depois que seu filho voltou, e ela diz a Leí: “Agora sei com certeza. Eu sei”. Então ela chama o Senhor pelo nome.

	00:39:08	Reparem que “Senhor” está em maiúsculas. “Eu sei que Jeová vos deu a terra”. Reparem no tempo verbal usado. “Vos deu”. Eles nem sequer atravessaram o rio Jordão, e o que ela está dizendo?
John Bytheway:	00:39:24	Ela já sabe.
Dra. Camille Olson:	00:39:25	No presente. Esse é o tempo verbal hebraico que às vezes é chamado de perfeito profético. Ele permite que você diga coisas no presente que ainda não aconteceram. Para mim, é a definição pura de fé. Você sabe tão bem que algo vai acontecer que é como se já tivesse ocorrido, e você age hoje como se isso já tivesse acontecido. É isso que Raabe está dizendo. Eu sei com certeza, pode-se quase dizer, que Jeová lhe deu a terra e que o seu terror caiu sobre nós e que todos os habitantes da terra desmaiam por sua causa. Pois ouvimos como o Senhor secou as águas do Mar Vermelho.
	00:40:10	Como eles ouviram isso? Quando vocês saíram do Egito e foram até os dois reis dos amorreus do outro lado do Jordão, Siom e Ogue, a quem ele destruiu completamente, nós ouvimos isso e, assim que ouvimos essas coisas, nossos corações se derreteram. Também não restou mais coragem em nenhum homem por causa de vocês, pois o Senhor Jeová, o seu Deus, é Deus no céu acima e na terra abaixo. Nenhum desses outros deuses. Não, somente ele. Tenho aqui uma nota de rodapé sobre Êxodo 15, o cântico do mar. Moisés e Miriã cantam juntos depois que os filhos de Israel atravessaram o Mar Vermelho. Na verdade, talvez eu devesse voltar lá. Êxodo 15. Normalmente, eram as mulheres que cantavam e tocavam. É nesse contexto que Miriã é chamada de profetisa. Veja neste cântico, versículos 14 e 15.
	00:41:16	Elas estariam cantando isso. O povo ouvirá e temerá. A angústia se apoderará dos habitantes da Palestina ou dos filisteus. Então os duques de Edom, ou os líderes, os chefes de Edom, ficarão espantados, e o poderoso de Moabe, tremendo, se apoderará de Siom e Og. São exatamente essas coisas de que a Raabe está falando. E todos os habitantes de Canaã se derreterão. Medo e pavor cairão sobre eles pela grandeza do teu braço. Ficarão imóveis como uma pedra. Eles estão cantando isso profeticamente antes que aconteça. Essa canção provavelmente teria sido cantada pelos israelitas e passada de boca em boca. Você se pergunta: será que Raabe e outros em Jericó e em outras áreas ouviram essa canção? Deixe-me dar outro exemplo. Temos que ir ao Livro de Mórmon. Primeiro Néfi, capítulo 17.

	00:42:19	Estou lendo nas entrelinhas, mas acho que pode haver algo aqui. Versículo 32. Depois de terem cruzado o rio Jordão, chegaremos lá no capítulo três. Eles vão cruzar o rio Jordão. Ele os tornou poderosos para expulsar os filhos da terra, até mesmo para dispersá-los para a destruição. Aí está a conquista de Canaã. Néfi pergunta: "E agora, supõem que os filhos desta terra — poderíamos dizer os cananeus — que estavam na terra prometida, que foram expulsos por nossos pais, os israelitas? Supõem que eles eram justos? Eis que vos digo que não. Supõem que nossos pais teriam sido mais escolhidos do que eles se fossem justos?" Eu vos digo que não. O que isso sugere? O que faz com que o Senhor esteja do lado dos israelitas neste momento? Porque eles O seguem, porque são obedientes a Ele; mas, se não fossem, teriam sido capazes de expulsar os cananeus?
	00:43:20	Ele está dizendo que não. Agora, versículo 35. Eis que o Senhor considera toda a carne como uma só. Aquele que é justo é favorecido por Deus. Mas eis que este povo, este povo cananeu, rejeitou todas as palavras de Deus e estava maduro em iniquidade. O que você precisa fazer antes de rejeitar a palavra de Deus?
John Bytheway:	00:43:45	Você tem que ouvi-la.
Hank Smith:	00:43:46	Você precisa ouvir isso.
Dra. Camille Olson:	00:43:47	Você precisa ouvir isso. Algum tempo antes disso, eles já tinham ouvido a palavra de Deus. Não temos os detalhes, mas eu diria que Raabe tinha ouvido o testemunho, não apenas ouvido, mas sentido profundamente dentro de si e agora ela sabia. Ouvimos falar do seu Deus e agora sei que Ele é o único Deus. Acho que essa passagem do Livro de Mórmon é um comentário útil sobre o que está acontecendo ali.
John Bytheway:	00:44:22	Você acabou de mudar meu Livro de Mórmon. Isso é tão legal.
Hank Smith:	00:44:27	Nunca tinha visto isso. Que ótima referência.
John Bytheway:	00:44:31	Esse povo, os cananeus, havia sido rejeitado em todos os lugares.
Dra. Camille Olson:	00:44:35	Sim. Isso vai nos ajudar quando entrarmos em toda essa destruição e violência, e é difícil. É realmente difícil. Mas o Senhor não faz isso a menos que lhes dê primeiro uma chance. Ele sempre fez isso, certo? Ele sempre dá uma chance de ouvir.

John Bytheway:	00:44:53	Sim, estou olhando a nota de rodapé, nota 35D. Obrigado, Robert J. Matthews, por trabalhar nas notas de rodapé. Diz Josué 2:24.
Dra. Camille Olson:	00:45:03	Nós o levamos de volta à história de Raabe, mas a história de Raabe não o leva até lá, então você pode fazer das duas maneiras, sim.
Hank Smith:	00:45:11	Que bela conexão entre as escrituras. John, quantas vezes já aconteceu neste programa que nós... Nossa. Eu nunca tinha visto isso. Camille, posso voltar a algo que você disse anteriormente, de que todas as traduções da Bíblia para o inglês referem-se a Raabe como prostituta ou meretriz. Não há nenhuma que diga “estalajadeira”. Como você disse, em algum momento, alguém disse: “Não gosto disso. Vou...”
John Bytheway:	00:45:31	Preciso suavizar isso.
Hank Smith:	00:45:32	Vou fazer minha própria tradução de escola dominical, certo? Até falamos em tom abafado. Havia Raabe, que era meio que uma prostituta, mas era super fiel. O que é isso? Por que fazemos isso? Acho que eu também faço. Por quê?
Dra. Camille Olson:	00:45:52	Lembra-se disso? Nas próprias palavras do Salvador, lembra-se do que ele disse aos líderes judeus? As prostitutas e os publicanos chegarão ao céu antes de vocês.
Hank Smith:	00:46:00	Antes de vocês. Sim.
Dra. Camille Olson:	00:46:03	Classificamos os pecados ou os estilos de vida em termos de quem é mais justo e quem é menos justo? Adoro essa passagem de 1 João. Todos pecam e estão destituídos da glória de Deus. Todos nós precisamos da Expiação. Adoro o fato de isso estar preservado aqui nas escrituras. Você sabe que em Hebreus, capítulo 11, a grande lista dos fiéis, temos Abel, Moisés, Noé e Abraão.
John Bytheway:	00:46:34	Hall da Fama.
Dra. Camille Olson:	00:46:35	E Isaac, o Hall da Fama, e então Raabe, a prostituta, entra por lá. E você simplesmente pensa: sim. Como um dos grandes exemplos de fé, e é Raabe, a prostituta. E Tiago, como ele é , falando que a fé sem obras é morta e que você precisa ter não apenas fé, mas também obras junto com ela. Ele dá dois exemplos: Abraão, no capítulo dois de Tiago, e Raabe, a prostituta. É quase como se fosse para nos lembrar que não há nada fora do poder da expiação de Jesus Cristo.

	00:47:07	Queremos nos aproximar Dele, e a sociedade, e talvez interpretações super rigorosas diriam: “Ah, mas isso não. Acho que você foi longe demais.” Não. Para complementar, o que mais sabemos sobre Raabe? Ela aparece em Mateus, capítulo um, versículo cinco. Esse é o único lugar em que ela não é chamada de prostituta. Ela está listada como uma das quatro mulheres antes de Maria como antepassadas de Jesus Cristo, de entre todas as pessoas, de tudo o que poderia ser listado e das mulheres que poderiam ser listadas. Mateus se certificou de que Raabe estivesse lá. Raabe tem um coração que é tocado de maneiras que algumas dessas outras pessoas, que talvez fossem vistas como as verdadeiras justas em sua sociedade, não tinham. Publicanos e prostitutas chegam lá antes de você.
Hank Smith:	00:48:02	Acho que, quando tentamos alterar o que o texto realmente diz, parecemos aquelas pessoas da época de Jesus que perguntavam: “Por que você está comendo com pecadores? Por que você está fazendo refeições com eles?”
Dra. Camille Olson:	00:48:13	Ela pode ser tocada pelo Espírito, e tem sido, e tem a coragem e a fé não só para se manifestar, mas para colocar sua vida e a vida de sua família em risco por causa disso. Ela escondeu esses espiões e vai ajudá-los a fugir.
John Bytheway:	00:48:34	Nossos amigos, Kelly Ogden e Andrew Skinner, que já participaram do podcast, eu estava lendo o comentário deles hoje, versículo por versículo, e adorei o que disseram aqui. A palavra hebraica usada para Raabe é zonah, que em todos os casos bíblicos significa meretriz, adúltera ou prostituta. Em vez de tentar mudar a realidade do passado de Raabe, devemos aceitar a realidade do arrependimento e da reforma. Essa foi uma pessoa que encontrou a aliança, dedicou sua vida a ela e foi abençoada. Essa história é uma das grandes e convincentes razões para nos alegrarmos com a oportunidade de mudar o plano do Pai Celestial de segundas chances. Os versículos 8 a 11 nos trazem o testemunho de Raabe.
Dra. Camille Olson:	00:49:18	Sim.
John Bytheway:	00:49:19	Adorei. Eles não recuaram. Não, é isso mesmo que significa.
Dra. Camille Olson:	00:49:22	Não, é isso mesmo. Adoro o Velho Testamento. Podemos ver toda a amplitude da humanidade nessas páginas. O fato de que ninguém está isento da necessidade da expiação de Cristo. Não há ninguém tão bom, tão obediente ou tão bondoso a ponto de não precisar de Cristo. Capítulo dois, ainda estamos lá. Versículo 12: “Agora, pois, peço-te que jures-me pelo Senhor.” Ora, essa linguagem ali, se a lermos devagar o suficiente, fazendo pausas

e refletindo enquanto lemos, é linguagem de aliança. Dá para perceber, não é? “Juramos pelo Senhor” está em maiúsculas. Visto que vos mostrei bondade, que também mostreis bondade à casa de meu Pai e me deis algum sinal de promessa. Essa palavra traduzida como “bondade” é uma daquelas palavras hebraicas absolutamente notáveis que aparecem com frequência, traduzida às vezes como “bondade amorosa”, às vezes como “misericórdia”.

00:50:36 É hesed. É linguagem de aliança. É mais do que apenas amor. É como uma permanência nesse amor, uma firmeza na minha promessa a vocês. É a promessa de Deus para nós e o que prometemos a Ele que é muito mais profundo do que, muitas vezes, o que dizemos uns aos outros. Então, ela está pedindo esse tipo de aliança a esses espiões. Sim, vou ajudá-los. Eu sei, mas vocês têm que me prometer que, quando tomarem essa cidade, vão salvar a mim e à minha família. Ela está colocando a família dela bem no centro. E salvá-los, versículo 13, que vocês salvarão com vida meu pai, minha mãe, meus irmãos e minhas irmãs e tudo o que eles têm, e livrarão nossas vidas da morte. Isso quase sugere talvez outra geração, talvez tudo o que eles têm, não sei. Então os homens respondem na mesma linguagem de hesed e os homens responderam-lhe: “Nossa vida pela sua”.

00:51:47 Essa é a linguagem da aliança. Se você não contar a ninguém que estivemos aqui, se não divulgar nossa presença, e assim será quando o Senhor nos der a terra, trataremos você com bondade, daremos a você hesed como você nos deu e seremos verdadeiros com você. Essa linguagem da aliança, precisamos ter certeza de que a percebemos. Eles concordam. Eles concordam com isso. Eles firmam essa aliança entre si e então ela os desce por uma corda. É traduzido como corda em hebraico, que vem do verbo raiz “costurar”. Isso faz você pensar, de muitas maneiras, no linho lá no telhado dela. Pelo menos, comigo é assim. E eu penso: você sabe muito bem que isso não pode ser apenas um fio fino ou algo assim, mas que dá para fazer corda com linho. Acho que ela poderia facilmente ter feito aquela corda sozinha e a passa pela janela.

00:52:47 Mas veja no versículo 18, a palavra agora mudou na forma como eles a dizem. Eis que dizem: Quando entrarmos na terra, tu atarás este fio escarlate na janela. Agora é um fio escarlate. Agora é escarlate e está atado. Esse fio, a palavra hebraica também é traduzida como esperança. Você coloca essa esperança escarlate e a ata. Olhem para essas palavras. Não é interessante? O amarrar, o escarlate e a esperança. E no final do versículo nove, sangue. Vocês já fizeram isso, tenho certeza. Em

		hebraico, significa fazer alianças. Sempre há sangue nas alianças. Para mim, essa imagem fala do Salvador. Dele. Tudo o que eles estão fazendo, essa aliança que fizeram, é realmente colocar sua fé em Jeová, de que é por meio dele que seremos salvos. Você vê isso novamente aqui no versículo 21, e ela amarrou o fio escarlate na janela. Está lá e é um belo símbolo, quase como pintar as ombreiras com o sangue do cordeiro para a Páscoa.
John Bytheway:	00:54:10	Foi nisso que pensei. Parece a Páscoa, uma marca na janela que é vermelha, escarlate.
Dra. Camille Olson:	00:54:17	Então ela diz a eles: “Vão se esconder aqui nas colinas por um tempo, até que as coisas se acalmem”. Eles fazem isso. Então, finalmente voltam e veem Josué. E o que dizem a Josué? Agora, observe a linguagem. Até que ponto eles acreditam nessa prostituta Raabe? Versículo 24. E disseram a Josué: “Na verdade, o Senhor entregou em nossas mãos toda a terra”. Que tempo verbal é esse? Está no presente. Já aconteceu. Eles usam a mesma terminologia. É aquele perfeito profético. “Pois até mesmo todos os habitantes do país desfalecem por causa disso.” Nós o vemos conversando com Raabe, mas acho que eles podem ter sentido o medo em toda Jericó, não apenas por causa de Raabe. Capítulo três, Josué lhes diz: “Preparem-se.” Vou pular para o versículo três. Quando virem a arca da aliança do Senhor, seu Deus, eu simplesmente adoro o nome completo da arca.
	00:55:13	Não é lindo? Quando virdes a arca da aliança do Senhor, vosso Deus, e os sacerdotes, os levitas, que a transportam, então vos levantareis do vosso lugar e ireis atrás dela. Em outras palavras, vedes os sacerdotes carregando essa arca da aliança do Senhor, nosso Deus. É a vossa hora de levantar-vos e partir. Observe no versículo quatro: ele quer que haja espaço entre os sacerdotes e a Arca da Aliança e eles. 2.000 côvados — quer dizer, estamos falando de uma distância considerável. Se você pensar que um côvado equivale a cerca de 45 centímetros, qual seria o propósito de ficar tão atrás da arca enquanto ela se põe em marcha à frente deles? É algo interessante. Ele está pedindo que deixem espaço, e não há uma explicação.
Hank Smith:	00:56:05	Isso dá cerca de 800 metros.
Dra. Camille Olson:	00:56:07	Acho que alguém estimou uma vez que eram cerca de 900 metros. É uma boa distância. O que aconteceu então no versículo cinco? Aqui está o famoso versículo que você citou, Hank, no início. Josué diz a eles: “Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês”. Adoro esse versículo. Élder

Jeffrey R. Holland, abril de 2016. Se você se lembra, ele falou pela última vez na conferência geral e estava falando sobre como estamos nas nuvens com a conferência e, então, no dia seguinte é simplesmente: “Lá vamos nós”. A realidade bate forte. O título de seu discurso era: “Amanhã o Senhor fará maravilhas entre vós”. Mas ele disse o seguinte: “Se os padrões do evangelho parecem altos e o aprimoramento pessoal necessário nos dias que virão parece fora de alcance. Lembrem-se do incentivo de Josué ao seu povo quando eles enfrentavam um futuro assustador. Santifiquem-se, pois amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês.”

00:57:17 Quando as coisas parecem impossíveis, eu não consigo fazer isso. Os dias que virão parecem impossíveis. Pense nisso. Santifique-se. Ouço o Presidente Nelson dizer: “Esperem milagres”. Fico imaginando como eles se santificaram. Fico imaginando como foi aquela preparação na noite anterior e o que podemos fazer para nos preparar melhor. É útil reconhecer, a partir do versículo 15 aqui, bem no final do versículo 15, que o Jordão transborda de suas margens na época da colheita. Isso provavelmente ocorre na primavera, quando as enchentes eram prováveis. Isso tornaria a situação ainda mais interessante e assustadora, à medida que eles pensavam em atravessar. Não vemos isso hoje no Jordão, com toda a água que foi retirada, mas aparentemente havia inundações graves na primavera, às quais se refere este texto. Parte dessa história que é tão notável, então, é que vemos os sacerdotes levando a arca da aliança do Senhor até a água, e lemos no versículo 15: “Quando os que carregavam a arca chegaram ao Jordão, os pés dos sacerdotes que carregavam a arca foram mergulhados na borda da água.”

00:58:50 Ele diz: “Santifiquem-se. Vou fazer coisas maravilhosas e eles estão prontos para seguir em frente, mas, cara, os pés deles estão molhados na margem do rio e o rio ainda está fluindo”. Esse é um ponto importante e acho que faz parte do que significa ter fé de verdade. O Élder Bednar fez um discurso em que se referiu a isso e relacionou com a tradução de Joseph Smith de Hebreus, capítulo 11, versículo 1, a definição de fé. Adoro essa definição. Não é apenas a substância das coisas esperadas, mas, na tradução de Joseph Smith, a certeza das coisas esperadas, mesmo quando não se vêem evidências. Estamos tão certos disso que agimos hoje como se já tivesse se cumprido. É isso que esses sacerdotes com a arca estão fazendo. Eles vêm e não esperam até que a água recue. A água não está recuando. Eles precisam colocar os pés na água, e com que frequência isso acontece conosco ao fazermos algo que o Senhor nos pediu para fazer?

	00:59:54	Parece assustador, mas ele diz: molhem os pés. Confiem em mim. Testem-me e vejam se eu não faço o que lhes digo. Este é o Élder Bednar. Adoro isso. Não foi na Conferência Geral. Foi um artigo que ele escreveu para a revista Ensign de setembro de 2007, intitulado "Busquem o Conhecimento pela Fé". E ele disse o seguinte: "A fé dos israelitas manifestou-se no fato de que eles entraram na água antes que ela se abrisse. Eles entraram no rio Jordão com uma certeza voltada para o futuro das coisas que esperavam. À medida que os israelitas avançavam, as águas se abriram e, ao atravessarem em terra firme, olharam para trás e contemplaram a evidência das coisas que não se viam." Pode-se dizer que eles não tinham visto antes. "Nesse episódio, a fé como certeza levou à ação e, então, produziu a evidência das coisas que não se viam, mas que eram verdadeiras." Usando essa mesma história como um exemplo preciso do que Hebreus 11:1 está dizendo.
	01:01:03	E então, depois que eles entram nela, o que acontece? A água se acumula como uma pilha, diz o texto. Versículo 17: os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor permaneceram firmes em terra firme no meio do Jordão, e todos os israelitas atravessaram em terra firme até que todo o povo tivesse atravessado completamente o Jordão. Eles entram e param bem no meio do Jordão, e os filhos de Israel atravessam enquanto eles permanecem ali. Mas ainda não acabou. O capítulo quatro retoma exatamente de onde paramos, com o povo atravessando completamente. Não é maravilhoso? Atravessaram completamente, ou, como diz a nota de rodapé, atravessaram inteiramente.
John Bytheway:	01:01:49	Essa ideia de que os pés deles precisavam se molhar antes da água para demonstrar sua fé. Para mim, há uma história no Novo Testamento em que os leprosos clamam a Jesus. Eles dizem: "Tem misericórdia de nós". Jesus lhes diz, dá-lhes instruções sobre o que devem fazer. Se já estavam curados, que fossem mostrar-se ao sacerdote. E a voz pensou que eles poderiam ter ficado ali e dito: "Não podemos ir mostrar-nos ao sacerdote. Ainda não estamos curados".
Hank Smith:	01:02:18	Acho que você entendeu a ordem errada.
John Bytheway:	01:02:20	Sim, você entendeu a ordem errada. Mas diz que, à medida que avançavam, eles foram purificados. Não diz que, enquanto estavam ali parados, foram purificados, mas que começaram a seguir em frente e então foram purificados.
Dra. Camille Olson:	01:02:33	Acho que somos chamados a fazer isso com muita frequência em nossas vidas. Não temos as evidências antes de

começarmos. E acho que sempre que você chega a essa encruzilhada ou a essa situação, você realmente passa por isso: será que eu realmente confio no Senhor?

John Bytheway: 01:02:52 Como pagar o dízimo quando você não consegue pagar suas contas ou algo assim.

Dra. Camille Olson: 01:02:55 Sim. Você toma essa decisão. É uma escolha e você diz: "Tudo bem, vou seguir em frente". Às vezes não é o primeiro passo e, às vezes, é , não é o segundo passo. Às vezes são mais alguns passos e você chega até, talvez, o pescoço na água. Mas você segue em frente, eu confio.

Hank Smith: 01:03:16 Nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, adora me contar essa história. Quando eu digo: "Shannon, estou um pouco nervosa com isso", ela responde: "Bem, temos que molhar os pés. Temos que seguir em frente".

Dra. Camille Olson: 01:03:26 Isso mesmo. Então, você tem a arca com os sacerdotes ainda no meio do leito seco do rio Jordão. Os filhos de Israel já atravessaram completamente. Josué envia de volta 12 homens, um de cada tribo. Acho que isso é útil e importante. Representantes de todos os filhos de Israel. Há alguém ali que representa a mim e à minha tribo. E ele os envia de volta para que cada um pegue uma pedra daquele leito seco do rio, de onde a água vai voltar a jorrar com força, mas como prova de que eles atravessaram, eles retiram uma pedra que antes estava coberta pela água, trazem-na de volta e fazem um monumento. Acho que essa é uma tarefa importante que Josué lhes dá. Ele explica o motivo, já que todos agora estão saindo e a água vai voltar a jorrar pelo rio. Nos versículos seis e sete, isso é mencionado novamente no capítulo quatro, versículos 21 a 24, e como essa passagem é um pouco mais longa, ela explica um pouco mais.

01:04:42 Posso ler essa parte? Versículo 21, ele disse: "Quando vossos filhos perguntarem a seus pais no futuro, dizendo: 'Que significam estas pedras?', então fareis saber a vossos filhos, dizendo: 'Israel atravessou este Jordão em terra seca. Pois o Senhor, vosso Deus, secou as águas do Jordão diante de vós até que passásseis, assim como o Senhor, vosso Deus, fez com o Mar Vermelho, que Ele secou diante de nós até que passássemos. Para que todo o povo da terra saiba que a mão do Senhor é poderosa." Vocês saberão que a mão do Senhor é poderosa. E contem isso aos seus filhos. Acho que essa é uma parte tão importante, porque esquecemos com tanta rapidez. Há algo no fato de que todas as doze tribos participaram da construção desse monumento, de que cada uma das tribos está

representada, que é como se muitas testemunhas se reunissem para dizer: isso realmente aconteceu.

01:05:52 Essas pedras estavam em terra firme, sob o leito do rio Jordão. Penso na única promessa ou propósito do Livro de Mórmon que Morôni escreveu na página de rosto: que era para lembrá-los das grandes coisas que Deus fez por nossos antepassados. Quero dizer, adoro história. Dá para perceber isso? Há um valor imenso em saber o que aconteceu antes. Há outro pequeno detalhe sobre isso, relacionado ao memorial, que acho realmente interessante. Em algum momento ao longo do caminho, havia uma comunidade chamada Betabara ao longo daquele rio. Betabara, em hebraico, significa literalmente "casa da travessia". Talvez seja mais fácil chamá-la de "lugar da travessia". Não consigo imaginar nenhuma outra travessia além desta que justificasse dar esse nome a uma comunidade. Sabemos, especialmente pelas escrituras do evangelho restaurado no Livro de Mórmon e também pela tradução de José Smith do Evangelho segundo Mateus, que Jesus Cristo foi batizado no rio Jordão, próximo à comunidade chamada Bethabara, o lugar da travessia.

01:07:12 Lembre-se das coisas maravilhosas que você conta aos seus filhos sobre o Senhor e de que eles O temerão e reconhecerão Sua grandeza. É uma bela história para se lembrar quando as coisas ficarem difíceis e eles ficarem coçando a cabeça, perguntando: "Ora, por que estamos aqui? Por que saímos do Egito ou qualquer que seja o caso?" Aqui está um memorial. Temos memoriais em nossa vida hoje e maneiras de lembrar. E isso reforça para mim o porquê e que precisamos levar isso a sério e passar frequentemente pelo processo de lembrar.

Hank Smith: 01:07:53 E é algo a que você pode ir, que você pode tocar, que você pode ver. E adorei que você tenha destacado que é para lá que João Batista vai.

Dra. Camille Olson: 01:08:00 Sim.

Hank Smith: 01:08:01 Acho que o Templo de Salt Lake faz parte disso para mim. Eu vou até lá, toco nele e penso: como vocês conseguiram fazer isso?

John Bytheway: 01:08:09 Hank, lembro-me de quando estavam fazendo escavações logo após 2020 para reforçar a fundação e vi fotos no jornal mostrando que estavam encontrando, debaixo dos tijolos, números escritos ou algo assim por esses caras do século XIX.

Dra. Camille Olson:	01:08:29	Esses foram os que originalmente colocaram essas pedras.
John Bytheway:	01:08:32	Transportando-as para fora do Little Cottonwood Canyon em carroças puxadas por bois e, mais tarde, por trem, mas o trabalho que isso envolveu. Ver as histórias que eles descobriram e pensar: “Uau, alguém mais esteve aqui”. Isso é legal.
Dra. Camille Olson:	01:08:46	E quantos anos levou para construir, e eles simplesmente continuaram trabalhando, com fé de que seria concluído, sim. Encontramos a casa do meu antepassado holandês onde eles moravam em Zwolle, na Holanda. Ela foi reformada, mas a casa ainda está lá. Eu volto lá e vejo onde eles moravam e o que decidiram fazer no final da década de 1860: seguir um profeta que nunca tinham ouvido falar ou visto e partir para o outro lado. E essa casa é, de muitas maneiras, um monumento para mim, do que eles abriram mão e sacrificaram por algo em que acreditavam e que queriam para seus descendentes, algo que sentiam que não poderia acontecer se permanecessem lá naquela época.
Hank Smith:	01:09:41	Uau. Você fica ali parado por um segundo e pensa que há algo que atravessa os séculos ali. Há uma conexão. Até mesmo este lugar é um monumento, eu acho. Como você fez isso?
John Bytheway:	01:09:54	Ou o Ensign Peak, você sobe até lá.
Hank Smith:	01:09:55	Sim.
Dra. Camille Olson:	01:09:56	Hum-hum. Ele fez maravilhas entre nós, não é mesmo?
Hank Smith:	01:10:01	A seguir, na segunda parte.
Dra. Camille Olson:	01:10:03	Nenhum deles se casou. Se não se casaram, posso simplesmente dizer que são jovens? Eu diria que são muito jovens. E têm a coragem de se aproximar de Moisés diante da porta da tenda da congregação, diante dos homens que ali estão e dos líderes, dizendo: “Por que o nome de nosso pai deveria ser esquecido só porque ele não teve filhos?”



John Bytheway:	00:01	Bem-vindos de volta à segunda parte com a Dra. Camille Fronk Olson, sobre o livro de Josué.
Dra. Camille Olson:	00:06	Capítulo cinco: a primeira coisa que eles fazem depois de entrarem na terra prometida é como se estivessem renovando seu compromisso. É relembrar e fortalecer seu compromisso com o Senhor. Lemos sobre a circuncisão, que está toda ligada à aliança, e sobre a celebração de outra Páscoa, a Páscoa na terra prometida. Esse é o contexto que John mencionou anteriormente sobre o maná cessar no dia seguinte, versículo 12, capítulo cinco, versículo 12: o maná cessa. É um novo capítulo na vida dos israelitas, e agora se espera muito mais deles do que jamais se esperou enquanto vagavam pelo deserto. Agora é a hora de se levantarem e serem verdadeiras testemunhas de seu Deus e de mostrarem sua diligência nas alianças que fizeram.
Hank Smith:	01:06	Provavelmente eu não deveria rir disso, mas dizia que, quando os cananeus ouviram que o rio havia secado, ficaram bastante nervosos, como se poderia imaginar. Acho que estamos em sérios apuros. Diz que o coração deles se derreteu e que não havia mais ânimo neles. Estou fora.
Dra. Camille Olson:	01:24	Uma coisa era ouvi-los lá no deserto e saber que estavam atravessando o Mar Vermelho, mas agora eles estão na porta dos fundos e estão entrando direto no nosso quintal. Versículos 13 a 15, bem no final, há uma pequena história paralela interessante que talvez seja a parte mais importante deste capítulo. Josué estava perto de Jericó, onde Raabe mora e para onde eles iriam primeiro para conquistar. E ele ergueu os olhos, olhou e viu que havia um homem à sua frente com a espada desembainhada na mão. Josué se aproximou dele e disse: “Você está do nosso lado ou do lado dos nossos inimigos?” O homem respondeu: “Não.” Você pode ouvi-lo dizer: “Eu sou o capitão do exército do Senhor. Como capitão do exército do Senhor, eu vim agora.” E Josué prostrou-se no chão e o adorou.

	02:19	Ele perguntou: “O que você tem a me dizer?” E o capitão do exército do Senhor disse-lhe: “Tire a sandália do seu pé, pois o lugar em que você está é santo”. E Josué assim fez. Alguns argumentam que se trata do próprio Senhor, pois eles realmente se prostram e o adoram, e aquele é um solo santo. Ou será alguém que representa o Senhor? Na verdade, isso simboliza a presença do Senhor ali. E o que ele está dizendo? Estou aqui para lutar as tuas batalhas. Aquele é solo sagrado. Se essa é a única razão que torna aquele solo sagrado. Será também sagrado pelo que mais vai acontecer e pelo que o Senhor fará no futuro? O que acabou de acontecer quando eles atravessaram o rio Jordão? É solo sagrado por causa do que vai acontecer mais adiante?
	03:13	Essa é exatamente a área onde o Filho de Deus estará ministrando. Sua vida mortal foi passada ensinando nessa mesma área, nessa mesma terra também. É solo sagrado. Sempre que você visita essa terra e pisa em tantos lugares. Acho que em todos os lugares onde você pisa, algo sagrado aconteceu ali. É terra sagrada por causa do Salvador. Ele está dizendo a eles, acho que logo desde o início, com sua espada bem ali. Eles nem sequer começaram. E ele já está lá.
Hank Smith:	03:47	Ele disse a Josué: “Assim como estive com Moisés, estarei contigo”, e isso é um pouco como a experiência de Moisés na sarça ardente: “Tira os sapatos dos pés, pois este é solo sagrado”.
Dra. Camille Olson:	03:59	É uma linguagem muito semelhante, não é? E uma experiência muito semelhante.
John Bytheway:	04:03	Voltando a Andrew Skinner e D. Kelly Ogden, nossos amigos, eles disseram: “Acreditamos que o capitão do exército do Senhor, que Josué viu, era Jeová, cujo nome imortal também era Josué”. Primeiro, não houve nenhuma tentativa de impedir Josué de adorá-lo, embora outros tenham sido advertidos a não adorar quando o mensageiro celestial não fosse o Senhor, e foi nisso que pensei. Segundo, Josué foi instruído a tirar os sapatos enquanto estava em solo sagrado — a mesma instrução que Jeová deu a Moisés.
Dra. Camille Olson:	04:36	Isso é bom. Não mencionamos antes, mas acho que esse é outro ponto interessante: o nome de Josué é Yeshua. Em hebraico, quando se passa pelo grego e depois se angliciza, torna-se Jesus. Jeová é salvação. É um nome maravilhoso.

Hank Smith:	04:58	Camille, poderíamos argumentar que a terra prometida talvez sejam os reinos celestiais onde eu quero estar e não tenho como chegar lá, mas então Jeová, Jesus, abre um caminho?
Dra. Camille Olson:	05:10	Abre um caminho. E acho que você pode usar essa mesma imagem e dizer que você atravessa o rio Jordão. Você fala que é assim que se entra pelo portão: através do batismo, e é uma subida íngreme. Você sabe que, aquela subida a partir de lá, a cerca de 365 metros abaixo do nível do mar até cerca de 790 metros acima do nível do mar, onde fica Jerusalém, você sobe direto até lá, onde está a presença do Senhor, se você falar sobre o templo ou a glória celestial. Acho que você pode ver isso, e ele o leva até lá. É uma subida.
Hank Smith:	05:46	Você acertou em cheio, é lá que João Batista batiza. Esse é o portão de entrada para a terra prometida. Que conexão linda.
Dra. Camille Olson:	05:53	É uma ótima imagem. Mas Jericó está à frente. No capítulo seis, por estarem tão assustados e seus corações derreterem dentro deles, no versículo um, Jericó foi imediatamente fechada. Eles a fecharam, a selaram, ninguém saía nem entrava. E acho isso muito interessante, e não se trata apenas do caso de Jericó, mas muitas das cidades conquistadas sobre as quais lemos mais adiante no Livro de Josué realmente se concentram no rei ou no líder e nos homens valentes ou em seus exércitos. Parece que, no que diz respeito à conquista, esse é o foco. Quero dizer, às vezes diz que todas as pessoas são destruídas. Há outras indicações de que talvez sejam mais aqueles que realmente os ameaçam militarmente, e eles eliminam essa ameaça.
Hank Smith:	06:52	Temos o Dr. Ross Baron para uma pequena reflexão consistente, chamadas de “pensamentos para se ter em mente este ano”. E ele nos falou um pouco sobre como essas pessoas têm expressões idiomáticas que a gente não percebe. É preciso viver na cultura para captar algumas dessas expressões. Então, alguns desses pontos em que dizem “Aniquilamos todos” podem ser apenas uma expressão para dizer “Vencemos sozinhos”.
Dra. Camille Olson:	07:17	E “destruição total” pode não significar necessariamente todas as pessoas. Destruição pode ser expulsá-los ou fazê-los se render. Talvez isso seja apenas parte de mim não querendo que seja tão sangrento assim.
Hank Smith:	07:37	Sim. E fazemos isso com Raabe também, certo? Falamos sobre como, apenas negociar isso um pouco. E Camille, o gênero disso não deveria ser apenas não-ficção histórica, mas também tem o

objetivo de me passar algum patriotismo por ser israelita. Então vai ter um pouco de: “Ei, nós somos os melhores”.

Dra. Camille Olson: 07:59 Sim. Nós vencemos sempre e vencemos de forma decisiva. Mesmo que tenhamos lido muitas dessas outras passagens que mencionamos, bem, às vezes... Na verdade, não nos livramos de todas elas. Mm-hmm. Aqui está, então, o plano para tomar Jericó. É uma cidade murada. É uma cidade com dupla muralha. É uma fortaleza e eles vão usar, eu chamo isso de guerra psicológica. Porque não é uma batalha típica. Josué diz a eles que vai mandar os homens armados saírem na frente, depois sete sacerdotes carregando a Arca da Aliança seguirão, e então o resto do grupo seguirá depois disso. Cada um dos sete sacerdotes tem uma trombeta e eles vão tocar em um determinado momento, aquela trombeta, sete trombetas, sete sacerdotes. Eles vão fazer isso por sete dias. Nos primeiros seis dias, eles dão uma volta, apenas caminhando ao redor da cidade de Jericó. Capítulo seis, versículo nove: “Os homens armados iam à frente dos sacerdotes e tocavam suas trombetas, e a retaguarda vinha atrás da arca e dos sacerdotes, que seguiam em frente e tocavam suas trombetas.” Então você ouve o som das trombetas, mas depois, no versículo 10: “Não gritem nem façam barulho com a voz.”

09:24 Nenhuma palavra sairá da vossa boca até o dia em que eu vos ordenar que gritem. Então gritareis. Eu só penso em como isso deve ter sido, como deve ter parecido e soado para o povo de Jericó. Você tem essas pessoas andando e tudo o que se ouve são esses shofars — o chifre de carneiro tem um som realmente único, quase um som de luto —, mas nenhum som vindo das pessoas, aquele silêncio, aquela quietude. Ah, acho que, psicologicamente, isso seria muito inquietante. Seria assustador. Você só fica vendo eles darem a volta e, no dia seguinte, lá vêm eles de novo. E no dia seguinte, lá vêm eles de novo e você pensa: “O que eles estão fazendo?” Finalmente, é o sétimo dia, versículo 15, ao raiar do dia. Eles estão começando cedo. Eles têm que dar a volta sete vezes. Fazer isso sete vezes naquele único dia.

10:33 Versículo 16, aconteceu que, na sétima vez, o sacerdote tocou as trombetas ou aqueles shofars, e Josué disse então ao povo: “Gritem, pois o Senhor lhes deu a cidade”. Ah, agora, dá para imaginar isso depois desse silêncio? Eles gritam e o que lemos no versículo 20: “Então o povo gritou enquanto os sacerdotes tocavam as trombetas; e, quando o povo ouviu o som da trombeta, gritou com um grande grito, e o muro desabou”. O povo subiu à cidade, cada um em linha reta à sua frente, e tomou a cidade; e, conforme está registrado aqui, eles a

destruíram completamente. Homens e mulheres, jovens e idosos, bois, ovelhas e jumentos, com a ponta da espada. Sei que li sobre uma arqueóloga, Carol Meyers, que comentou que a destruição e o afastamento de todo esse massacre, de toda essa morte e de tudo o que havia sido tocado poderiam ser uma forma de preservá-los de doenças.

11:42 Pense em como as doenças poderiam se espalhar rapidamente em uma destruição como essa. Duas coisas vêm à mente com isso. A primeira é que, quando as muralhas caírem, somente Raabe, a prostituta, viverá, ela e todos os que estiverem com ela na casa, porque ela escondeu os mensageiros. Então você chega aqui, no versículo 22, os dois espias que haviam espionado e encontrado Raabe antes de receberem a ordem: "Vão à casa da prostituta e tragam de lá a mulher e tudo o que ela tem". Acho que eles sabiam o nome dela, e o jovem foi e trouxe Raabe, seu pai, sua mãe, seus irmãos — eu acrescentaria suas irmãs — e tudo o que ela tinha, e os trouxe para fora. Eles os deixaram fora do acampamento de Israel. Isso seria algo talvez apenas para uma quarentena por um tempo, novamente, por causa do que havia acontecido. Então eles queimaram a cidade, mas no versículo 25, Josué poupou a vida da prostituta Raabe, da família de seu pai e de tudo o que ela possuía, e ela habita em Israel até os dias de hoje.

12:53 Há uma das indicações de que isso provavelmente foi escrito ou compilado a partir de outros registros posteriormente para dizer que Raabe ainda está conosco até hoje porque ela escondeu os mensageiros que Josué enviou para espiá-la. Eu acrescentaria porque ela se converteu a Jeová. Ela fez uma aliança e vai cumprir essa aliança.

Hank Smith: 13:18 Camille, devo ver aqui um momento semelhante à Páscoa, em que ela tem o sinal, ela tem o fio escarlate?

Dra. Camille Olson: 13:28 Eles viram. Eles honraram. Ela é salva pelo poder do Senhor.

Hank Smith: 13:35 O manual "Vem, e Segue-Me" diz algo interessante sobre o qual você poderia falar. Diz que os cristãos do Novo Testamento viam Raabe como um exemplo do poder tanto da fé quanto das obras. Ao ler Josué, você também percebeu o papel da fé e das obras de Raabe em salvar a si mesma, sua família e os espiões israelitas. Ela realmente salvou os espiões, ajudou-os e também teve que pendurar a corda na janela.

Dra. Camille Olson: 14:01 Sim, é Hebreus 11 e Tiago 2, um exemplo de fé e ação. Ela não apenas tem um testemunho e o profere pelo Espírito, mas coloca esse testemunho em risco, arriscando a própria vida e a

		de sua família para não revelar o paradeiro dos espiões israelitas nem o que está acontecendo, e ajudando-os a escapar.
Hank Smith:	14:29	Temos que agir.
Dra. Camille Olson:	14:31	Temos que agir. A fé não é verdadeira se permanecer adormecida.
John Bytheway:	14:37	E Josué 6 termina com: “E o Senhor estava com Josué”. Lá está novamente. Ele está com Enoque, com Moisés. O Senhor estava com José. O Senhor está com Josué.
Dra. Camille Olson:	14:48	Sim. Ele é glorificado diante do povo por meio dessas experiências de atravessar o rio Jordão, e agora o que aconteceu com Jericó só se consolida. É a prova da fé deles. Eles demonstraram essa fé e disseram: “Nós seguiremos”, mas agora estão recebendo a prova. Sim, o Senhor realmente está com ele. Isso vai ser posto à prova aqui, porque ele lhes disse: “Não levem nada”. Há riquezas. Há ouro, prata e coisas preciosas que eles encontrarão em Jericó. E ele lhes diz: “Não levem nada disso”. É isso. É uma palavra hebraica, cherem, que é traduzida como “amaldiçoado”. Significa “separado” ou “proibido”, e você pensa: como essas duas coisas se encaixam? E, de muitas maneiras, ele está dizendo: “Isso está separado para o Senhor. Está proibido para vocês, e tudo irá para o tesouro do Senhor, e não para eles”.
	15:50	Deve haver tentação. Enquanto vagavam pelo deserto, para essas pessoas, isso era toda a sua vida. Elas não conheciam nada além do deserto. Esta é a primeira vez que veem cidades como estas e pensam em viver em um tipo de sociedade totalmente diferente daquela que conheceram no deserto. Elas se deparam com toda essa riqueza. A tentação deve ter sido incrível. Até mesmo a ideia de que alguém poderia sentir falta de uma coisinha aqui ou ali. Mas o Senhor lhes disse aqui, no capítulo seis, versículo 18: “Se vocês pegarem alguma coisa disso, se pegarem da coisa amaldiçoada, não só serão amaldiçoados vocês mesmos, mas tornarão o acampamento de Israel uma maldição e o perturbarão”. Quando chegamos ao capítulo sete e eles vão tomar a cidade de Ai, achando que é um lugar tão pequeno que não precisamos de muitos homens para subir e tomar aquela cidade, para surpresa de todas as surpresas, aqueles homens são mortos.
	16:58	Os homens israelitas são mortos e Ai sai vitoriosa, e eles ficam pensando: “Espere um minuto, isso não deveria estar acontecendo”. E até mesmo Josué diz ao Senhor: “Espere,

		espere, espere. Espere, você prometeu". Quando o Senhor diz: "Não, vocês não obedeceram. Alguém levou algo do que era amaldiçoado, a substância proibida separada para o Senhor". Descobrimos mais tarde, no versículo 21 do capítulo sete, o que era: uma bela vestimenta babilônica, uma peça de roupa encantadora. Ah, não seria maravilhoso? Sim. Como você usaria isso sem que as pessoas perguntassem: "Onde você conseguiu isso?" E 200 siclos de prata e uma barra de ouro de 50 siclos. E o homem que os pegou disse: "Eu os cobicei, os peguei e os escondi na terra". Ninguém se apresentou a princípio. Josué descobre e reúne todos e , dizendo: "Alguém fez isso", e ele os divide por tribo e identifica; parece que é o Espírito de discernimento agindo nele, e ele sabe que é a tribo de Judá.
	18:05	E então ele reúne todas as famílias da tribo de Judá, as coloca em fila, chama essa família e lá está esse homem, Acã. No versículo 19, ele diz a ele: "Meu filho, ah, dá para sentir o tom de Josué aqui? Meu filho. Peço-te que dês glória ao Senhor Deus de Israel, confesses a Ele e me digas agora o que fizeste. Não me escondas nada." E ele o faz. "De fato, pequei contra o Senhor Deus de Israel e fiz isso." Eles percebem logo no início que há consequências, e não apenas Acã morrerá, mas também aqueles homens que foram tomar Ai e foram mortos porque Acã achou que poderia se safar. Acho que há lições aí para nós, não é mesmo? Somos convidados a responder com sinceridade e somos julgados pela nossa palavra de que faremos o que prometemos, e recebemos, por exemplo, uma recomendação para o templo em resposta. Talvez mintamos para o Senhor e pensemos: "Ah, pelo menos consigo minha recomendação para o templo". Talvez não tenhamos algo tão traumático quanto isso acontecendo, mas sofremos, não é mesmo? O Senhor sabe. Acho que isso é apenas um lembrete de que não estamos à frente porque vamos contra o que Ele nos pediu para fazer.
Hank Smith:	19:35	Quem você acha que está tentando enganar? Certo? Camille, gostei de você ter dito que essas passagens são difíceis de ler. Elas são complicadas. John, quem foi que nos disse recentemente: "Algo pode ser explicativo".
John Bytheway:	19:50	Foi Ross Baron, mas não prescritivo. Não está dizendo como você deve agir. Está dizendo: "Hã, isso aconteceu. Isso aconteceu. Estou contando para você. Não estou dizendo que agora você também deva fazer isso. É só que isso aconteceu."
Dra. Camille Olson:	20:03	Aconteceu mesmo. Aqueles tempos são diferentes dos nossos. Na Lei de Moisés, apedrejavam as pessoas que infringiam a lei. Isso fazia parte da punição.

John Bytheway:	20:16	Não vou mais usar nenhuma roupa babilônica. Isso já acabou.
Hank Smith:	20:22	Só para você saber.
Dra. Camille Olson:	20:22	Quem precisa de uma barra de ouro?
Hank Smith:	20:25	Volto já. Tenho que ir me livrar disso. Peguei no DI outro dia.
John Bytheway:	20:29	Eu o trouxe para dentro da barraca, desculpe.
Hank Smith:	20:31	É.
Dra. Camille Olson:	20:32	Acontece que, no capítulo oito, eles conquistam a cidade de Ai em uma pequena e adorável história de emboscada que se assemelha muito ao Capitão Morôni e ao Livro de Mórmon, não é mesmo? Será que o Capitão Morôni se inspirou nisso?
John Bytheway:	20:45	Então, basicamente, você pode ser mais esperto que a IA. É isso que isso nos mostra, eu acho. É o que eu vejo.
Hank Smith:	20:51	IA.
Dra. Camille Olson:	20:54	Será que eles já pensaram nisso?
Hank Smith:	20:57	Somos nós contra a IA.
John Bytheway:	21:02	Ei, chat, será que consigo vencer esta cidade?
Dra. Camille Olson:	21:04	Sim. Sim. A IA é derrotada no capítulo oito. Ok. Até o capítulo 22, eles passam por uma conquista após a outra e, novamente, por dificuldades, e estão aprendendo. Não é sem tropeços, mas, apesar de tudo, vemos que o Senhor está com eles. Sei que esses próximos capítulos não foram especificamente designados. Eu só queria destacar duas pequenas notas de rodapé nos próximos capítulos. Uma é o capítulo 14, porque mencionamos Josué e Calebe anteriormente; é bom ver o cumprimento das promessas feitas a Calebe. No capítulo 14, a partir do versículo seis, Josué está designando o território para a tribo de Judá e para os filhos do homem fiel no deserto que havia morrido, os quais herdariam em nome de seu pai. Calebe é um dos que não morreram e que, na verdade, consegue entrar ele mesmo, ele e Josué. Ele nos diz no versículo sete que tinha 40 anos quando Moisés o enviou para espiar a terra com Josué e os outros dez.
	22:15	Agora, versículo 10, passaram-se 45 anos. Você pode ver que, a essa altura, provavelmente já se passaram pelo menos cinco

anos ou mais desde que eles cruzaram o rio Jordão e estão conquistando. Ele está agora, no final do versículo 10, com 85 anos. Hoje tenho oitenta e cinco anos. Ele esteve nesta região que foi dada a Judá, onde vivem esses anaquins. Versículo 12, você pode vê-los ali, os gigantes. Lembra-se daqueles gigantes dos quais as pessoas tinham tanto medo? O povo de Anaque; o "I M" é a terminação plural em hebraico. Mm-hmm. Acrescentar um S a isso é um pouco redundante para chamá-los de anakim. O povo que vive nessa região, Josué está pronto para dar a Calebe, e é nesse contexto. Mas Calebe, com 85 anos, diz no versículo 11: "Ainda hoje sou tão forte como no dia em que Moisés me enviou".

23:22 Talvez eu pudesse dizer que não estou tão forte fisicamente... Mas espiritualmente e pronto para lutar, fazer tudo o que for possível na força do Senhor, pois minha força era então, e assim é minha força agora para a guerra, tanto para sair como para entrar. Agora, portanto, dá-me esta montanha, sobre a qual o Senhor falou naquele dia, pois ouviste naquele dia como os anakim estavam ali e que suas cidades eram grandes e cercadas ou muradas. Eles tinham muralhas ao redor. Se assim for, e o Senhor estiver comigo, então serei capaz de expulsá-los, como o Senhor disse. É um testemunho maravilhoso de Calebe mais tarde, aos 85 anos. Dá-me esta montanha. Eu cuidarei desses gigantes. Não te preocupes. Eu quis mencionar isso porque tinha acabado de ser contratado para lecionar no seminário no outono de 1979.

24:24 Eu era a única mulher lecionando em tempo integral no seminário. Eu fazia parte desse corpo docente de oito homens e eu, perguntando: "Por que contrataram uma mulher?" E eu me perguntava: "Por que me contrataram?" Era o ano do Velho Testamento. Eu nunca tinha lido o Velho Testamento inteiro. Eu teria muito trabalho pela frente. A subida era íngreme. O Presidente Kimball era o presidente da Igreja e tinha mais ou menos a mesma idade que eu imagino, 84 anos, e ele proferiu um discurso na conferência geral de outubro de 1979 que nunca esqueci. Ele contou a história de Calebe quando este tinha 85 anos e estava prestes a enfrentar o desafio, ao dizer: "Podemos conquistar esta terra", 45 anos antes de conseguirmos fazê-lo. O presidente Kimball disse o seguinte, citando Calebe: "Dá-me esta montanha. É assim que me sinto em relação ao trabalho neste momento."

25:26 Há grandes desafios à nossa frente, oportunidades gigantescas a serem aproveitadas. Acolho com alegria essa perspectiva emocionante e sinto-me levado a dizer humildemente ao Senhor: "Dá-me esta montanha. Dá-me esses desafios".

		Humildemente, faço esta promessa ao Senhor e a vocês, meus amados irmãos e irmãs, companheiros de trabalho na causa sagrada de Cristo. Seguirei em frente com fé no Deus de Israel, sabendo que Ele nos guiará e nos orientará, conduzindo-nos finalmente à realização de Seus propósitos, à nossa terra prometida e às nossas bênçãos prometidas. Senti isso no Presidente Kimball, em sua voz; ele havia passado por aquelas cirurgias, estava frágil naquele momento e disse: “Dê-me esta montanha”. Eu estava ali, como um professor novato do seminário, ensinando alunos do 9º e 10º anos e do segundo e terceiro anos do ensino médio sobre o Velho Testamento e a circuncisão, e pensava: “O que estou fazendo?”. E ele disse: “Dê-me esta montanha”. Eu senti isso. Será que isso pode funcionar para mim também? O Senhor estará comigo? Dê-me esta montanha. O Presidente Kimball era uma força. Nunca esquecerei sua influência em me dar coragem e força para seguir em frente. Acho que essa é uma parte linda, linda do livro de Josué.
Hank Smith:	27:06	Obrigado por destacar isso. Sempre adorei aquela história em Números 13 e 14 sobre os 12 espias que foram lá e 10 disseram: “Eles são gigantes e nós somos gafanhotos”. E então Josué e Calebe disseram: “Eles são pão para nós”. Nós podemos fazer isso, mas, no fim das contas, eles acabam sendo rejeitados, certo? E aí você tem um pouco do contexto. Algo que não aparece na história original é que Calebe diz: “Ah, Moisés me chamou de lado e disse: ‘Você verá o dia em que pisará nessa terra’”. E ele diz: “E agora, vejam, o Senhor me manteve vivo, como ele disse”. Ele não esqueceu a promessa.
Dra. Camille Olson:	27:48	Ele não se esqueceu. E que terra ele recebeu? Ele recebeu Hebrom, onde Abraão, Sara, Isaque e Rebeca, Jacó e Lia estão enterrados. É realmente incrível.
John Bytheway:	28:03	Uau. Eles dividiram as terras e as cidades, os vilarejos. Diz no versículo 55: Maom, Carmelo, Zife e Juttah. Agora, os moradores de Utah talvez tenham interesse em saber que, na lista de povoados de Judá no capítulo 15, estava Juttah, Josué 15:55, cujo nome é pronunciado em hebraico exatamente como pronunciamos Utah. E havia também uma cidade do sal no versículo 62.
Dra. Camille Olson:	28:36	Então, temos inteligência artificial, Utah e Salt Lake City bem aqui.
John Bytheway:	28:42	Pegamos a IA e agora estamos em Juttah. Eu moro em Juttah. É assim que vou dizer daqui pra frente.

Hank Smith:	28:49	Para nós, talvez, “Ah, bem, isso não é grande coisa”, mas esta é a terra dos nossos antepassados. Para eles, estas são as suas histórias.
Dra. Camille Olson:	28:57	Ainda há cenotáfios lá e essa bela referência ao memorial que existe em memória deles, ainda em Hebrom. Nos capítulos 27 e 36 do livro de Números, lemos sobre as cinco filhas de um homem chamado Zelofeade, que era muito fiel a Moisés e não estava entre os rebeldes. Quando Moisés falava sobre a divisão da terra e dizia: “Ah, vamos fazer isso por tribos, e depois, a partir das tribos, vamos fazer isso pelos filhos dos homens fiéis que já terão falecido até lá. É assim que vocês receberão sua herança por meio dos filhos dos homens fiéis. Os nomes dos pais que foram fiéis não serão esquecidos.” Bem, vemos no início de Números, capítulo 27, as cinco filhas de Zelofeade. Nós até sabemos os nomes delas, p , pelo amor de Deus. Malah, Tirza, Hogla, Noa e Milca. É tão bom. Malah, Tirza, Hogla, Noa e Milca, e elas são mencionadas com muita frequência e em ordens diferentes.
	30:10	Malah é sempre o primeiro, mas os outros estão em uma ordem diferente. Nenhuma delas se casou. Se elas não se casaram, posso simplesmente dizer que são jovens? Eu diria que são muito jovens. E elas têm a coragem de se apresentar diante de Moisés, à porta da tenda da congregação, diante dos homens que ali estão e dos líderes, dizendo: “Por que o nome de nosso pai deve ser esquecido só porque ele não teve filhos? Esse é o único pecado que ele cometeu. Ele não tem filhos. Dai-nos, portanto, uma herança em nome de nosso pai.” E o versículo seguinte diz: “E Moisés levou a causa delas perante o Senhor.” Vocês adoram isso? E o Senhor responde: “Moisés, as filhas de Zelofeade falam com razão. Elas certamente receberão uma herança em nome de seu pai.” Ele disse: “Sim, está certo.” E diz que, se elas não têm filhas e filhos, o que mais?
	31:05	Há algo aqui para garantir que todos sejam incluídos. É uma história tão linda. No capítulo 36 de Números, todo o livro termina com isso, trata-se da tribo de Manassés. Os homens de Manassés então vão até Moisés e dizem: “Mas espere um pouco, e se elas se mudarem para lá e receberem propriedades em Manassés em nome do pai, mas depois se casarem com alguém de outra tribo? O que vai acontecer? Essa propriedade irá para aquela tribo e, então, diminuirá a propriedade de Manassés. Moisés leva isso ao Senhor e o Senhor diz: “Elas se casarão com quem acharem melhor, ponto-e-vírgula, mas somente com alguém da tribo de seu pai elas se casarão”. Elas recebem um pequeno requisito extra. Quando se casarem, elas precisam, se quiserem manter a herança e preservar o nome do

		pai, casar-se na tribo de Manassés. Então você vira a página, acho que é o versículo 10 que diz: “E as filhas de Zelofeade fizeram tudo o que o Senhor ordenou a Moisés, e casaram-se na tribo do pai e preservaram a herança.”
	32:12	Mala, Tirza, Hogla, Noa e Milca. É muito bom. Posso acrescentar que a razão pela qual fico tão entusiasmada com isso e acho que é uma história muito triste que nunca contemos isso e que tão poucas pessoas saibam sobre elas é que as mulheres nos países judaico-cristãos, sob governos judaico-cristãos influenciados por isso, têm hoje liberdade para herdar porque isso remonta a este episódio. Devo a Malah, Tirza, Hogla, Noa e Milca o meu direito de herdar. Acho que vale a pena conhecê-las. Mas aqui estamos no livro de Josué e adivinhem só? Moisés não está lá, então você chega ao capítulo 17. Você está pronto para isso? Capítulo 17:3. Mas Zelofeade, e isso remonta à sua ascendência , que pertencia à tribo de Manassés, não tinha filhos, lembram-se delas? Mas ele tinha filhas, e estes são os nomes das filhas: Malah, Noa, Hogla, Milca e Tirza.
	33:22	E elas se apresentaram diante do sacerdote Eleazar e diante de Josué, filho de Num, diante dos príncipes. Elas já haviam feito isso antes. Agora estão mais velhas. Estão casadas, tenho certeza, com homens de Manassés, e disseram: “O Senhor ordenou a Moisés que nos desse uma herança entre nossos irmãos e, portanto, de acordo com o mandamento do Senhor, ele lhes deu uma herança entre os irmãos de nosso pai”. E então foram distribuídas dez porções de Manassés. Deram uma porção extra a Manassés. Por quê? Versículo seis: “Porque as filhas de Manassés tinham uma herança entre seus filhos e a receberam”. Você sabia que há uma cidade antiga no território de Manassés, dos tempos do Velho Testamento, que tem o nome de Tirza, uma das cinco filhas de Zelofeade?
Hank Smith:	34:13	Uau. Zelofeade.
Dra. Camille Olson:	34:17	E adivinhem só? Sim, elas receberam uma herança, mas o ponto é que conhecemos seus nomes: Malah, Tirza, Hogla, Noa e Milca, mas elas são mais frequentemente conhecidas como as filhas de Zelofeade. O nome do pai delas não foi esquecido. Elas não estavam interessadas na herança. Elas estavam interessadas na memória do pai e preservaram isso. É uma ótima história e aqui temos o resto dela.
Hank Smith:	34:44	Camille, adorei isso. Temos essas filhas que vão até o profeta e dizem: “Isso é um problema”. E o Senhor, o profeta leva a questão ao Senhor, e o Senhor responde não apenas a elas, mas a todos os filhos de Israel.

Dra. Camille Olson:	35:02	Sim. Você entendeu o princípio. Adoro essas jovens. Adoro a maneira como elas agiram e adoro o fato de que elas não reclamaram, dizendo: “Não é justo. Temos que nos casar com alguém da tribo de nosso pai, enquanto minhas amigas podem se casar com quem quiserem na casa de Israel”. Não, elas fizeram isso. E, como resultado, preservaram uma herança eterna também.
Hank Smith:	35:26	E veja como essa revelação veio. Ela veio como resultado de: “Quero ir até o profeta e perguntar a ele sobre essa situação”.
Dra. Camille Olson:	35:36	E Moisés ouviu-as e levou isso a sério. Ele poderia facilmente ter dito: “Ah, meninas, vão para casa. Vocês vão se casar e receberão uma herança por meio de seus maridos”. Mas isso é um , não era o que elas estavam pedindo. O princípio era: se isso serve para lembrar todas as famílias fiéis, nossa família nunca será lembrada porque meu pai não teve filhos homens. É isso. É claro que adoro isso, porque o Senhor mostra aqui que se importa com as filhas também.
Hank Smith:	36:07	Camille, isso é incrível. Que história maravilhosa e que conexão fantástica entre os livros.
Dra. Camille Olson:	36:13	Eu não inventei isso. Estou dizendo, está de graça junto com o preço das suas escrituras. Está lá. Vá procurá-las. Vamos passar para os dois capítulos finais, que são diferentes dos demais. Aqui é Josué se despedindo. Ele está se preparando. Quero dizer, pense em um paralelo com o rei Benjamim quando ele reúne seu povo. Ele vai lembrá-los do que é importante nos capítulos 23 e 24. Versículo um: ele está envelhecido e avançado em idade. Ele já viu muita coisa. E no versículo três, ele diz: “E vós vistes tudo o que o Senhor, vosso Deus, fez a estas nações por causa de vós”. Ele está dizendo a eles desde o início: “Lembrem-se, isso não é sobre mim. O que conquistamos juntos foi por causa do Senhor e por causa de vós”. Não é interessante? Ele dá o crédito a eles. “Vós fosteis importantes nisso, pois o Senhor, vosso Deus, é quem lutou por vós”.
	37:20	E não se esqueçam disso. Agora ele está dizendo: “Eu vou partir”, mas o que ele lhes diz, no versículo seis? “Sede, pois, muito corajosos.” Interessante. É como se o Senhor lhe tivesse dito quando ele estava começando. Agora ele vai partir. Quantas pessoas entre este povo nasceram desde que cruzaram o rio Jordão? Sede, portanto, muito corajosos para guardar e cumprir tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés. Acho que ele não estaria dizendo isso a menos que as escrituras tivessem sido significativas e úteis para torná-lo bem-sucedido também, ajudando-o a lembrar-se do Senhor e a ser fiel à sua

aliança com o Senhor, porque é uma formulação muito semelhante à de “não te desviarás nem para a direita nem para a esquerda”. Versículo sete: “para que não te mistures com essas nações, estas que permanecem entre vós”. Ali ele está dizendo claramente que ainda há aqueles que adoram outros deuses vivendo entre nós.

38:22 Mas tenham cuidado. Não mencionem o nome dos deuses deles, nem façam jurar por eles. Não os sirvam, nem se curvem diante deles. Quero dizer, o que vemos mais adiante não é que os filhos de Israel tenham esquecido completamente Jeová. Eles simplesmente misturam muito do que são as outras religiões e seus deuses com Jeová, e isso não combina bem. Mas apeguem-se ao Senhor, seu Deus, como têm feito até hoje. Veja, quero dizer, há um elogio ao Senhor. E, neste momento, estamos cumprindo bem. No versículo 11, “cuidem, pois, de si mesmos, para que amem o Senhor, seu Deus”. Caso contrário, ou seja, se de alguma forma voltarem e se apegarem ao remanescente dessas nações, mesmo àquelas que permanecem entre vocês, e se casarem com elas, e se unirem a elas, e elas a vocês.

39:27 Sabei com certeza que o Senhor, vosso Deus, não expulsará mais nenhuma dessas nações de diante de vós, mas elas se tornarão escadas e armadilhas para vós, e flagelos em vossos flancos e espinhos em vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o Senhor, vosso Deus, vos deu. Tende cuidado. Quero dizer, repito, estais indo bem agora, mas tende cuidado. Quero dizer, acho que isso é vigilância constante. É um lembrete constante. É uma renovação constante da aliança, que não é repetitiva. É essencial. Então, o versículo 16 vale a pena... Vocês percebem que, quando transgredirem a aliança do Senhor, ele não diz “se” vocês fizerem isso. Acho que ele está plenamente ciente. Eles vão tropeçar. Haverá falhas, mas o Senhor não vai esquecê-los. Quando tiverdes transgredido o que ele vos ordenou e tiverdes ido servir a outros deuses e vos tiverdes curvado diante deles, então a ira do Senhor se acenderá contra vós e perecereis rapidamente da boa terra que ele vos deu.

40:39 Saibam apenas que há consequências para isso e ele os adverte a respeito. Agora, não sei se este é outro sermão final ou se é uma continuação. Quase parece um sermão diferente, mas ele simplesmente não parece perder o fôlego e continua falando. Versículo dois do capítulo 24. Assim diz o Senhor Deus de Israel: “Vossos pais habitaram do outro lado do rio, em tempos antigos, inclusive Terá, pai de Abraão”. Aquela palavra “rio” sempre me confundiu. Eu fico pensando: “inundação”? Acho que seria mais claro se léssemos “rio”. “Seu pai habitava do outro lado do rio nos tempos antigos.” Isso é Abraão e seu pai

Terá, e o pai de Nacor, lembram-se? E Milca. Eles serviam a outros deuses. E eu tirei seu pai Abraão do outro lado do rio e o conduzi para este lado do rio, para a terra de Canaã, e multipliquei sua descendência e lhe dei Isaque.

41:44 Ele está dando ao povo uma aula de história. Sou realmente um nerd quando se trata de história. Acho que o Senhor também ama a história. Há algo especial em lembrar o que aconteceu, as grandes coisas que Deus fez por nossos antepassados, de onde viemos. Nós adorávamos ídolos e então Deus tomou Abraão e o trouxe para este lado. Mudanças acontecem. Eles passam a conhecer o Deus verdadeiro e temos Isaque, Jacó e Esaú. No versículo cinco, temos Moisés e Arão e as pragas do Egito, e a travessia do Mar Vermelho no versículo seis. Você vê a história aqui, no versículo sete: "Pus trevas entre vós e os egípcios". Ah, você não adora a formulação aqui da versão King James? Você tem toda essa luta no deserto e a maneira como Ele os protegeu e lutou por eles no deserto. E no versículo 11: "Quando vocês atravessaram o Jordão, eu entrei em Jericó e os ajudei lá, e os livrei das mãos de quantos outros".

42:46 Então, versículo 13: "E eu vos dei uma terra pela qual não trabalhastes, e cidades que não construístes, e nela habitais; e as vinhas e os olivais que não plantastes, vós comestes." Ele apresenta essa história. Veja até onde chegamos e observe a mão do Senhor em tudo isso. Não fizemos isso com nossas próprias forças. Agora, eis a aplicação dele. Ele diz: "Muito bem, o que fazemos com toda essa história? Aqui vamos nós. Isso é para levar para casa. Agora, portanto, versículo 14: 'Temei ao Senhor'. Mais uma vez, não usamos a palavra 'temer' dessa forma, e sei que sabemos disso, mas acho que pode ajudar dizer simplesmente: 'Reverenciai ao Senhor'. Tenham reverência por ele. Amem-no com todo o seu coração, poder, mente e força, e sirvam-no com sinceridade e verdade, e abandonem os deuses de seus pais que serviam do outro lado do rio e no Egito, a quem eles serviam, e sirvam ao Senhor.

43:59 E se vos parecer mal servir ao Senhor, se quiserdes escolher isso, hmm, acho que essa é a vossa escolha, o vosso livre arbítrio. Mas escolhei hoje a quem servireis: se aos deuses que vossos pais serviram, que estavam do outro lado do rio, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Mas quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Senhor. Isso não é surpresa para eles. Eles viram Josué, durante toda a sua vida adulta, escolher a Deus repetidas e repetidas vezes. Agora ele está dizendo a eles: Vocês têm uma escolha. Agora depende de vocês. Não vou ficar aqui com vocês por muito mais tempo. O que vocês vão escolher? Não estarei aqui para lembrá-los. Como vocês vão se

comportar? Recentemente, na Conferência Geral de outubro de 2018, o Élder Renlund proferiu um discurso intitulado "Escolham hoje". Há algo sobre essa ideia de arbítrio e escolha.

45:01 Há tantas coisas. Ele não se detém especificamente na história de Josué, mas acho que o princípio que Josué apresentou ao seu povo e o que nos é dado todos os dias de nossa vida é que fazemos essa escolha. Deixem-me ler algumas coisas de seu discurso. O objetivo de nosso Pai Celestial ao nos criar não é fazer com que Seus filhos façam o que é certo. É fazer com que Seus filhos escolham fazer o que é certo e, por fim, tornem-se como Ele. Se Ele simplesmente quisesse que fôssemos obedientes, usaria recompensas e punições imediatas para influenciar nosso comportamento. Ah, acho isso muito perspicaz. Não quero colocar palavras na boca do Élder Renlund, mas acho que, se fôssemos punidos imediatamente quando escolhêssemos o errado ou recebêssemos recompensas maravilhosas imediatamente, por que obedeceríamos? Não haveria fé, apenas medo da punição. Se Ele quisesse apenas que fôssemos obedientes, nos daria recompensas e punições imediatas.

46:08 Mas ele disse que Deus estabeleceu um plano pelo qual poderíamos nos tornar herdeiros em Seu reino, um caminho de convênio que nos leva a nos tornarmos como Ele. A escolha pessoal era e é vital para o plano Dele, sobre o qual aprendemos em nossa existência pré-mortal. Aceitamos o plano e escolhemos vir à Terra. Os mandamentos de Deus não são um conjunto caprichoso nem uma coleção arbitrária de regras impostas com o único objetivo de nos treinar para sermos obedientes. Eles estão ligados ao nosso desenvolvimento dos atributos da divindade. Ele não nos forçará. Ele deseja, espera e orienta que cada um de seus filhos escolha por si mesmo. É isso. Escolham hoje. O Livro de Mórmon ensina exatamente isso. Escolham a vida eterna ou a condenação eterna. E é basicamente a isso que tudo se resume. Josué está oferecendo isso ao seu povo e lembrando-os desse poderoso dom do arbítrio. E no versículo 16, eles respondem.

47:20 Deus nos livre de abandonarmos o Senhor para servir a outros deuses. No versículo 21, o povo disse: "Serviremos ao Senhor". E Josué disse ao povo: "Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para servi-lo". Eles disseram: "Sim, somos testemunhas". Então, no versículo 25, Josué fez um convênio com o povo naquele dia e estabeleceu-lhes um estatuto e uma ordenança em Siquém. Como eles se saíram? Espero que isso não seja trapaça demais, mas podemos ir para Juízes, capítulo dois? Temos apenas um pequeno insight.

		Como saíram essas pessoas que ouviram Josué e disseram: “Sim, anote isso. Fazemos uma aliança. Vamos servir ao Senhor. Prometemos.” Capítulo dois de Juízes. Versículo seis. E quando Josué dispensou o povo, e os filhos de Israel foram, cada um para a sua herança, aquele povo serviu ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que sobreviveram a Josué.
	48:29	Como eles se saíram? Eles conseguiram. Uau. Quem tinha visto todas as grandes obras que o Senhor realizou em Israel. E Josué, filho de Num, servo do Senhor, morreu aos 110 anos, e o sepultaram. Mas os filhos, aquelas pessoas que ouviram tudo durante a vida de Josué e aqueles que vieram depois dele, aquela geração conseguiu. Versículo 10: e também toda aquela geração foi reunida aos seus pais; mas depois deles surgiu outra geração que não conhecia o Senhor, nem as obras que haviam sido feitas em Israel. Acho que isso é uma homenagem a Josué. Aquela geração, depois que ele morreu, permaneceu fiel e guardou aquela aliança. E não sei se sempre reconhecemos isso. É algo lindo. Josué é um grande líder. Não se vê muito dele, e ele é bastante humilde e e e, sempre demonstrando deferência a Moisés, não é mesmo? O que ele fez na força do Senhor é inspirador, e ele permaneceu humilde e fiel durante tudo isso.
Hank Smith:	49:39	É interessante que, talvez no início do livro de Josué, você pense: “Não sei se algum dia conseguirei ver Josué da mesma forma que vejo Moisés”. E, no final, você pensa: “Ah, não, não vá embora”.
Dra. Camille Olson:	49:50	Ele tinha uma missão diferente da de Moisés. Sempre penso em Joseph Smith e Brigham Young. Moisés fez tantas coisas maravilhosas. Sim, ele não conseguiu chegar à terra prometida, mas essa não era a sua missão. É a missão de Josué. Ele a cumpriu de forma maravilhosa. Sabe o que mais acho interessante? No final do capítulo 24 de Josué, ele também cumpriu a promessa de levar os ossos de José, filho de Jacó, que os ajudou a sobreviver no Egito. Eles pegaram aqueles ossos que Moisés havia tirado do Egito e os carregaram por todo o deserto, e agora Josué os enterrou em Siquém, no território de Manassés, o território de José. É lá que ele está enterrado e é lembrado. Isso também faz parte deste livro.
John Bytheway:	50:42	Sim, você não gostaria de deixar José no Egito, não é mesmo?
Dra. Camille Olson:	50:46	Não, não.
Hank Smith:	50:47	Você mencionou uma palestra de 1979 da qual se lembra. Isso está próximo. Trata-se de Neal A. Maxwell , que era quase o Isaías de sua época, certo? Você pensaria que ele está dizendo

algo, eu sei que é maravilhoso. Só preciso ler e descobrir o que é. Ele diz: “Meus irmãos e irmãs, gostaria de falar sobre e para um grupo específico de pessoas importantes. São aqueles que têm toda a intenção de, algum dia, começar a acreditar e a ser ativos na Igreja, mas ainda não. Ele diz: “Essas não são pessoas más, mas pessoas boas que simplesmente não sabem o quanto poderiam ser melhores. A essas pessoas, no breve e suplicante convite que se segue, tenham certeza de que há um desejo real por sua companhia.” Ele diz: “Se vocês realmente não desejam se comprometer agora, então deixem-me alertá-los sobre o seguinte.” É um discurso um tanto sarcástico, e, como vocês sabem, eu falo com sarcasmo. Ele diz: “Não olhem muito profundamente nos olhos dos que buscam prazer ao seu redor, pois, se o fizerem, verão uma certa tristeza na sensualidade. E ouvirão a artificialidade e o riso de... Eu nem consigo dizer essa palavra...”

Dra. Camille Olson:	52:04	Libertinagem.
Hank Smith:	52:05	Libertinagem.
Dra. Camille Olson:	52:06	Libertinagem.
Hank Smith:	52:09	Ele disse: “Não analise profundamente os motivos daqueles que negam Deus, pois você pode perceber suas dúvidas sobre a dúvida”. Ele simplesmente continua. Ele diz: “Não pense também na doutrina de que você é um filho de Deus, pois, se o fizer, será o início do sentimento de pertencimento”. Não ouse ler o Livro de Mórmon com seriedade, ou você pode de repente perceber que ele está repleto de insights incrivelmente importantes de um milênio de história sagrada. Ele diz: “Não ore, pois você receberá respostas de um Pai que escuta e ama”. Quero dizer, tudo é assim. E então ele diz o seguinte: “Sim, irmãos e irmãs, é melhor evitar todas essas coisas se desejarem continuar adiando a decisão sobre Cristo e sua igreja. No entanto, Josué não disse: ‘Escolham no próximo ano a quem servirão’. Ele falou deste dia, enquanto ainda há luz do dia e antes que a escuridão se torne cada vez mais normal”.
John Bytheway:	53:14	Lindo.
Dra. Camille Olson:	53:15	Essa é uma frase interessante, até que a escuridão se torne cada vez mais normal. Isso é um tanto assustador.
Hank Smith:	53:21	É mesmo. Não é? É um discurso fantástico, e o Élder Maxwell já proferiu dezenas e dezenas de discursos maravilhosos, mas me deparei com esse uma vez e simplesmente adoro o toque de

		sarcasmo nele. Ah, não escolha hoje, mas certifique-se de não olhar muito ao redor, ou então você vai perceber que realmente precisa escolher agora mesmo.
Dra. Camille Olson:	53:39	Sim, porque é real. É verdade. Esse poder do Espírito é muito real.
Hank Smith:	53:46	Escolha hoje.
Dra. Camille Olson:	53:49	Não no ano que vem.
Hank Smith:	53:52	Ele até diz: “Sim, para aqueles que estão no pátio da igreja ou em sua varanda, não perguntem por quem os sinos da igreja tocam. Eles tocam por vós”.
Dra. Camille Olson:	54:02	Para você.
Hank Smith:	54:02	Camille, não quero que você vá embora. Isso foi tão divertido. Sinceramente, gostaria que todos pudessem ter esse tempo fora da gravação também.
John Bytheway:	54:19	Nós nos divertimos muito.
Hank Smith:	54:19	Precisamos fazer uma pausa porque estamos rindo demais. Isso foi simplesmente maravilhoso e obrigado por ter voltado e obrigado por dedicar seu tempo para nos guiar pelo livro de Josué.
Dra. Camille Olson:	54:29	O prazer é meu. Terra sagrada.
Hank Smith:	54:31	Tanto o John quanto eu nos sentimos muito inspirados e motivados por escolher este dia, e eu adoro Josué — o que eu não sabia se acabaria por adorar este profeta do Velho Testamento. Ele toca o coração.
Dra. Camille Olson:	54:47	É mesmo.
Hank Smith:	54:49	Com isso, queremos agradecer à Dra. Camille Fronk Olson por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e a cada episódio, ele adoraria isso. Ele diria: “É isso aí, pessoal. Escolham hoje. Steve Sorensen.” Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Estamos no livro de Juízes no followHIM. Como agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoraríamos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento. Ele oferece reflexões curtas e significativas

extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acesse followhim.co, ou seja, followhim.co, para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo e você também encontrará o link para comprar a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.



Hank Smith:	00:03	Olá, sejam bem-vindos ao followHIM Favorites. John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição semanal do “Vem, e Segue-Me”. John, estamos no livro de Josué esta semana e você me disse que tem uma história.
John Bytheway:	00:13	Sim, acho que um dos versículos mais memoráveis de Josué é “Escolhei vós.”
Hank Smith:	00:18	Hoje a quem servireis. Sim.
John Bytheway:	00:20	Certo. E também há versículos sobre ouvir atentamente, e eu simplesmente acho que há tantas coisas diferentes tentando chamar nossa atenção hoje em dia que acabam nos distraindo. Uma das minhas citações favoritas do Élder Richard G. Scott foi: “Satanás tem uma ferramenta poderosa para usar contra as pessoas boas. É a distração.”
Hank Smith:	00:37	Distração. Sim.
John Bytheway:	00:37	Escolher em que vamos concentrar nossa atenção. Então, peguei este livrinho do David Jeremiah sobre viver nos últimos dias e foi isso que ele escreveu. “Um dos piores acidentes ferroviários da história dos Estados Unidos aconteceu no outono de 2008, perto de Chatsworth, na Califórnia. Um trem suburbano da Metrolink passou um sinal vermelho nos trilhos e colidiu de frente com um trem de carga. Matando 25 pessoas e ferindo outras 135, o que deu errado? Quando os investigadores analisaram o acidente, descobriram que o maquinista recebeu sete mensagens de texto e enviou cinco durante a fatídica viagem. É incrível pensar que algo tão simples como um celular pudesse distrair tanto um maquinista experiente a ponto de custar a vida de tantas pessoas, incluindo a do próprio maquinista. Mas é isso que as distrações fazem. Elas podem fazer tropeçar até mesmo as pessoas mais competentes e experientes e causar estragos de todas as maneiras possíveis. Só para você saber, eu também me distraio. Todos nós precisamos manter nossos olhos fixos no Salvador.

		Esse tem sido um tema que temos ouvido: caminhar comigo e manter nossos olhos em Cristo. Todos os dias, lembre-se: estou distraído?
Hank Smith:	01:54	Certo.
John Bytheway:	01:54	Estou mantendo o foco?
Hank Smith:	01:56	Às vezes pergunto aos meus alunos da BYU: quantos de vocês já excluíram um aplicativo? Ele tomava muito do seu tempo. E quase todos levantam a mão. Então pergunto: quantos de vocês baixaram aquele aplicativo de novo? Quase todos levantam a mão. É engraçado como nos apegamos às nossas distrações. Voltamos para elas como um cachorro volta para o próprio vômito, certo? É o que Pedro diria.
John Bytheway:	02:15	Para usar outra passagem das escrituras. E Hank, acho que já te ouvi dizer: “Você já ficou segurando o celular, adormeceu e...”
Hank Smith:	02:22	Deixou ele cair no seu rosto.
John Bytheway:	02:23	Certo?
Hank Smith:	02:24	Você sabe que, nesse ponto, isso é uma distração.
John Bytheway:	02:25	Quem já deixou o celular cair no rosto, levanta a mão. De onde veio esse ferimento? Eu deixei meu iPhone cair.
Hank Smith:	02:31	É, uma garota veio até mim e disse: “Era um iPad”.
John Bytheway:	02:34	Ai, que dor.
Hank Smith:	02:36	Pelo menos não foi um laptop. Esperamos que você se junte a nós no nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que você ouça seus podcasts. Estamos com a Dra. Camille Olson esta semana no livro de Josué. Ela nos mostra coisas, John, que eu nunca tinha visto antes. É fantástico. Então volte aqui na próxima semana. Faremos mais um followHIM Favorites.